



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, ARTES E LETRAS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS – LICENCIATURA**

PORTUGUÊS/INGLÊS

PORTUGUÊS/LITERATURA

DOURADOS – MS
2017



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
1.1 Histórico da UFGD.....	1
1.2 O Curso de Letras: breve histórico	3
1.3 Necessidade Social do Curso.....	6
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	8
3 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	9
3.1 Fundamentação Teórico-metodológica.....	11
3.2 Fundamentação Legal.....	13
3.3 Adequação do Projeto Pedagógico às determinações do CNE/CP.....	15
3.4 Adequação do Projeto Pedagógico ao Projeto Político Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	16
4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: COORDENADOR DO CURSO.....	16
4.1 Atuação do Coordenador.....	16
4.2 Formação do Coordenador.....	18
4.3 Dedicção do Coordenador à Administração e Condução do Curso.....	18
4.4 Comissão Permanente de Apoio às Atividades de Curso do Curso de Letras (CPL)	18
4.5 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	18
5 OBJETIVOS.....	19
5.1 Objetivos da Habilitação em Português/Inglês.....	20
5.2 Objetivos da Habilitação em Português/Literatura.....	20
6 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO.....	21
6.1 Perfil da Habilitação em Português/Inglês.....	21
6.2 Perfil da Habilitação em Português/Literatura	21
7 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	23
7.1 Matriz Curricular da Habilitação em Português/Inglês.....	23
7.1 Matriz Curricular da Habilitação em Português/Literatura.....	31
8 RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR.....	31
8.1 Resumo Geral da Habilitação em Português/Inglês.....	31
8.2 Resumo Geral da Habilitação em Português/Literatura.....	37
8.3 Tabela de equivalência das disciplinas	39
8.4. Complementação de habilitação	40
9 EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES.....	42
10 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	54



11 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	105
12 SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO.....	105
12.1 Avaliação Externa.....	107
12.2 Avaliação Interna.....	107
12.3 Participação do Corpo Docente na Avaliação do Curso.....	108
13 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	108
13.1 Participação do Corpo Docente nas Atividades Acadêmicas.....	108
13.2 Prática Componente Curricular.....	110
13.3 Estágio Curricular Supervisionado.....	110
13.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	110
13.5 Atividades Complementares.....	111
14 CORPO DOCENTE.....	113
15 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	115
16 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	116
a) Biblioteca	116
b) Instalações Especiais e Laboratórios Específicos.....	116
17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	119
ANEXOS.....	121
I – Cópia do Regulamento das Atividades Complementares II – Cópia do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso	
III – Estrutura Curricular do Curso	
IV – Cópia do Regulamento de Estágio Supervisionado	



1 INTRODUÇÃO

1.1 Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados

A Universidade Federal da Grande Dourados teve sua origem em um conjunto de medidas relativas ao ensino superior, editadas pelo Governo do Estado de Mato Grosso, entre 1969 – 1970, e pelo governo federal, em 1979, 2005 e 2006.

Em 1969, a Lei Estadual nº 2.947, de 16/9/1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, a Lei estadual nº 2.972, de 2/1/1970, determinou a criação de Centros Pedagógicos nas cidades de Corumbá, Dourados e Três Lagoas e a criação, em Dourados, de um curso de Agronomia.

O Centro Pedagógico de Dourados (CPD) foi inaugurado em dezembro de 1970 e, em seguida, incorporado à recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso (instalada oficialmente em novembro de 1970, com sede em Campo Grande/MS).

Em abril de 1971, tiveram início as aulas dos primeiros cursos do CPD: Letras e Estudos Sociais (ambos de licenciatura curta). Em 1973, os cursos de Letras e de História passaram a funcionar com Licenciatura Plena. Em 1975, foi criado o Curso de Licenciatura Curta em Ciências Físicas e Biológicas. Vale lembrar que o CPD foi, até o final da década de 1970, o único Centro de Ensino Superior existente na região da Grande Dourados.

Em 1978, foi implantado o curso de Agronomia. Com sua implantação houve necessidade de construção de novas instalações, edificadas em uma gleba de 90 hectares situada na zona rural, a cerca de 12 km do centro da cidade de Dourados (nesse local passou a funcionar, em 1981, o curso de Agronomia ligado ao Núcleo Experimental de Ciências Agrárias).

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi federalizada a UEMT, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pela Lei Federal nº 6.674, de 5/7/1979.

Com a transformação da UEMT em UFMS, os Centros Pedagógicos passaram a ser denominados Centros Universitários; surgindo assim o Centro Universitário de Dourados (CEUD). A partir de janeiro de 2000, a UFMS alterou as denominações de suas unidades



situadas fora da Capital do Estado, adotando a designação *Campus* em lugar de Centro Universitário.

Os cursos do CEUD criados a partir de 1979 são os seguintes: Pedagogia – Licenciatura Plena, como extensão do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Corumbá (1979), e a sua desvinculação do Curso de Corumbá em 1982; Geografia Licenciatura Curta (1979); Geografia – Licenciatura Plena (1983); Ciências Contábeis (1986); Matemática – Licenciatura Plena (1987), com a extinção do Curso de Ciências; Geografia – Bacharelado (1990); Análise de Sistemas (1996); Administração (1999); Ciências Biológicas – Bacharelado (1999); Direito (1999); Letras – Bacharelado – Habilitação em Secretário Bilingue, com opções em Língua Espanhola e Língua Inglesa (1999); Letras – Bacharelado – Habilitação em Tradutor Intérprete, com opções em Língua Espanhola e Língua Inglesa (1999) e Medicina (1999).

O aumento do número de cursos provocou a necessidade de ampliação de instalações no CEUD. Vale pontuar que, nesse momento, teve início a construção de uma proposta que visa a dar a Dourados o *status* de Cidade Universitária. Nesse sentido cabe sublinhar a importância da instalação da sede da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no espaço onde funcionava o Núcleo de Ciências Agrárias ligado ao CEUD/UFMS. A convivência entre as duas Instituições Públicas num mesmo espaço físico contribui para o encaminhamento do projeto de Cidade Universitária.

Cumprir observar que, a partir de 1994, passaram a funcionar na, então, Unidade II do *Campus* de Dourados – local onde estava situado o Núcleo Experimental de Ciências Agrárias/Curso de Agronomia – os cursos de Ciências Biológicas (1994) Matemática (1994), Análise de Sistemas (1997), Ciências Contábeis (1997), Letras (1999), Medicina (2000), Direito (2000), Administração (2000). Na Unidade I do *Campus* funcionavam os cursos de graduação em História, Geografia e Pedagogia e os de pós-graduação (nível de Mestrado) em História e em Geografia.

O *Campus* de Dourados (CPDO) – pela Lei Nº 11.153, de 29/7/2005, publicada no DOU de 1/8/2005 – tornou-se Universidade Federal da Grande Dourados, por desmembramento da UFMS, tendo sua implantação definitiva em 6/1/2006.



Em 2005, a UFGD contava com os 12 cursos de graduação distribuídos em departamentos, dentre os quais, o Departamento de Comunicação e Expressão ao qual pertencia o Curso de Letras. Com a criação da UFGD, houve uma reestruturação da Instituição extinguindo-se os departamentos e criando-se as faculdades. Atualmente, o curso de Letras vincula-se à Faculdade de Comunicação, Artes e Letras.

Em quatro de fevereiro de 2006, foram criados sete novos cursos na UFGD: Ciências Sociais, Zootecnia, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Química, Gestão Ambiental e Licenciatura Indígena para formação de professores das etnias Guarani e Kaiowá.

Em 2007, com a adesão da UFGD ao Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade (REUNI), o Conselho Universitário da UFGD aprovou a criação de nove cursos novos a serem implantados a partir do ano de 2009: Artes Cênicas, Biotecnologia, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Psicologia e Relações Internacionais.

1. 2 O Curso de Letras: breve histórico

O Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês começou a funcionar em 1971. Sua criação foi efetivada pela Resolução CEE/MT nº 31, de 22/12/1972, e seu reconhecimento realizado pelo Decreto nº 79.623, de 26/1/1977.

Desde sua implantação, o Curso vem atendendo às necessidades da comunidade douradense e de municípios circunvizinhos, especialmente, no que se refere ao aprimoramento da formação de professores de Língua Portuguesa, de Literaturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa na Educação Básica (5ª série a 8ª série; 6º ano ao 9º ano; e ensino médio).

Objetivando estender a área de abrangência do Curso e criar maior possibilidade de opção tanto para os vestibulandos quanto para os egressos do Curso – interessados em ampliar seu universo de conhecimento – foi implantada, em 1988, a Habilitação em Português/Literatura, criada pela Resolução COUN nº 1, de 14/1/1988, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.410, de 27/9/1993.

Em 2000, foi implantada, no Curso de Letras, a modalidade Bacharelado com as seguintes habilitações: Tradutor e Intérprete, com opções em Língua Espanhola e Língua



Inglesa; e Secretário Bilíngue, também com opções em Língua Espanhola e Língua Inglesa. A implantação dessas novas habilitações estava inserida na política de expansão de cursos de graduação da UFMS, em resposta à proposta do MEC de aumento de número de vagas nas Instituições Federais de Ensino. E procurava atender às reivindicações da comunidade e responder à tendência nacional de ampliação do campo de trabalho do profissional de Letras. Considerou-se, ainda, a localização geográfica do Estado de Mato Grosso do Sul e a sua importância no contexto econômico-cultural em relação aos países do Cone Sul, o Estado se liga tanto pelo aspecto fronteiriço quanto pelo cultural ao Paraguai e à Bolívia.

A estrutura curricular da modalidade Licenciatura nesse momento foi também alterada de forma a garantir a interface com a modalidade bacharelado.

A modalidade Bacharelado, tendo em vista o número insuficiente de professores para atendê-la e a não contratação de professores, foi suspensa em 2004 (em princípio, por um período de três anos) de acordo com a Resolução nº 7 de 5/3/2003 do Colegiado de Curso do Curso de Letras.

Nas avaliações realizadas pelo Exame Nacional de Cursos (Provão), o Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês e Habilitação em Português/Literatura obteve conceito “C” nos anos de 2000 e 2002, “B” nos anos de 1998, 1999 e 2001, e “A”, em 2003. Na última avaliação realizada pelo MEC (2014), o Curso obteve nota máxima.

Em 2008, iniciou-se um processo de reestruturação dos cursos em toda a UFGD tendo em vista a proposta de reestruturação e expansão da universidade (REUNI) à qual a UFGD aderiu. O curso de Letras da FACALE, aderindo a essa proposta, faz algumas alterações na Estrutura Curricular das duas Habilitações que oferece.

Em 2016, sobretudo, por exigência das novas resoluções do CNE (Res. 02, CNE, 2015), o curso tem sua carga horária aumentada de 2900 horas para 3200. Foram criadas mais cinco disciplinas (três presenciais e duas semipresenciais para cada habilitação) e ajustadas as ementas das que já existiam neste Projeto. Além disso, das disciplinas comuns à área, Epistemologia das Ciências Humanas foi excluída para dar lugar à disciplina Educação em Direitos Humanos que passa a ser obrigatória pela legislação.



O Curso tem procurado desenvolver um trabalho integrado com a comunidade visando a propiciar o contato dos acadêmicos do Curso e dos professores das redes pública e particular de ensino, com especialistas das áreas de Línguas, Linguística e Literaturas e seus respectivos estudos, de maneira que os participantes possam confrontar a sua prática com novas informações e, a partir daí, repensar sua postura e sua ação enquanto profissionais da área de Letras.

Essa integração tem sido efetivada mediante a promoção de cursos de extensão, seminários, encontros, assessorias, com a participação, inclusive, de docentes de diferentes Instituições de Ensino Superior do País.

Há que se ressaltar que alguns dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Departamento de Comunicação e Expressão (DCO/CPDO) e agora Faculdade de Comunicação, Artes e Letras têm sido realizados de forma sistemática (anual ou bianualmente) como, por exemplo, os Ciclos de Palestras em Literatura, as Semanas de Estudos Linguísticos, os Seminários Regionais de Leitura; também têm sido ministrados cursos de Inglês Instrumental e de Conversação (cursos estes que têm sido bastante úteis para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral). Desde 1999, os docentes do Curso participam da organização do Encontro Estadual de Leitura de Mato Grosso do Sul, promovido pelo comitê do PROLER (Programa Nacional de Incentivo à Leitura) de Dourados,

Além desses eventos, os docentes da FACALE que atuam no Curso de Letras têm oferecido, sempre que solicitado, assessorias, cursos de capacitação, palestras e orientação metodológica a professores das redes municipal, estadual e particular da Educação Básica, bem como a instituições de ensino superior públicas e privadas e empresas comerciais da região.

Com vistas, ainda, a atender às reivindicações da comunidade, o Curso de Letras tem oferecido cursos de pós-graduação *Lato Sensu*: no período de 1984 a 1986, ofereceu um Curso de Especialização em Língua Portuguesa; no período de 1997 a 1999, dois Cursos de Especialização: um na área de Língua Portuguesa “Tendências Contemporâneas do Ensino de Português” e outro na área de Literatura, área de concentração: Literatura Comparada; e no período de 2001 a 2003, um Curso de Especialização com três áreas de concentração: Língua Portuguesa e Linguística, Teoria da Literatura e Literaturas de Língua Portuguesa, e Língua



Inglesa. Em 2009 a FACALE ofereceu outro curso de pós-graduação Lato Sensu: Especialização em Letras – Textos: oralidade e escrita no ensino, e um curso de pós-graduação Strito Sensu: Mestrado em Letras, com área de concentração em Literatura e Práticas Culturais e Linguística e Práticas Culturais e Transculturalidade.

No momento uma comissão interna da FACALE estuda a viabilidades de oferecimento de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu.

No que se refere à pesquisa, docentes que atuam no Curso de Letras têm desenvolvido pesquisas ligadas tanto à capacitação docente quanto às linhas de pesquisa da FACALE, assim como orientado projetos de Iniciação Científica.

1.3. Necessidade Social do Curso

Ponderando que em todos os segmentos da sociedade estão ocorrendo mudanças, a Educação, como parte desse contexto, tem também sido repensada pelos órgãos oficiais, haja vista a *Nova proposta da Educação Superior* elaborada pelos membros da Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA), designada pelas Portarias MEC/SESu nº 11, de 28/4/2003, e nº 19, de 27/05/2003, e instalada pelo Ministro da Educação em 29/04/2003 “com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados.”

Das diretrizes traçadas por essa Comissão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES), apoiadas em pressupostos acadêmicos e políticos, pode-se pensar na importância do Curso de Letras para a concretização dessas metas na medida em que o profissional/educador dessa área do conhecimento tem um efetivo compromisso com “a transformação na Educação Superior Brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento”, bem como com a “preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de idéias, que se manifestam no cultivo da reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico.”



O egresso da área de Letras, em face da formação humanística recebida no Curso, estará capacitado a exercer atividades junto à comunidade externa, tendo em vista cumprir a missão social do Curso de Letras, que é a de colocar no mercado de trabalho educadores conscientes da importância de sua atuação como cidadãos éticos, críticos e formadores de leitores, também críticos, capazes de ler/interpretar para produzir com clareza e objetividade seus próprios textos, já que ler e escrever são faces da mesma moeda.

Considera-se, ainda, que o mercado de trabalho para o acadêmico do Curso de Letras apresenta características cada vez mais promissoras, em face, por exemplo, da multiplicação da rede escolar nos vários níveis de ensino, a ampliação dos *mass media* e a criação de um espaço cultural específico (academias, produção artístico-cultural-regional).

Vale ressaltar que se verifica número significativo de egressos do Curso de Letras que estão atuando nas redes pública e particular da educação básica e do ensino superior em instituições de ensino superior públicas e particulares da região. Parte desses acadêmicos estão realizando ou já concluíram cursos de pós-graduação, *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, em diferentes instituições de ensino superior do país.



2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 CURSO:	Letras
2.2 MODALIDADE DO CURSO:	Licenciatura
2.3 HABILITAÇÕES:	Português/Inglês Português/Literatura
2.4 TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO:	Licenciado em Letras
2.5 MODALIDADE DE ENSINO:	Presencial
2.6 REGIME DE MATRÍCULA:	Créditos
2.7 TEMPO DE DURAÇÃO EM ANOS:	
a) mínimo CNE:	4 anos
b) máximo CNE:	não definido
c) mínimo UFGD:	4 anos
d) máximo UFGD:	7 anos
2.8 CARGA HORÁRIA MÍNIMA:	
a) carga horária mínima CNE:	3.200 horas
b) carga horária mínima UFGD:	3840 horas-aula (50 min)
(alterado pela Resolução CEPEC nº100/2013)	
2.9 NÚMERO DE VAGAS:	70
2.10 NÚMERO DE TURMAS:	01 turma por ano
2.11 TURNO DE FUNCIONAMENTO:	noite e sábado pela manhã e tarde (NSMT).
2.12 FORMA DE INGRESSO:	concurso vestibular; Sistema de Seleção Unificada (SiSU); transferências de outras IES nacionais; movimentação interna; transferências compulsórias e portadores de diploma de curso superior de graduação.



3 CONCEPÇÃO DO CURSO

Com vistas a atender a um mercado de trabalho cada vez mais seletivo, às exigências ditadas pela globalização, e considerando as habilidades e competências determinadas pelo INEP, o Curso conta com conteúdos curriculares que visam à formação mínima do profissional de Letras para atuar na área específica, ou em áreas afins, atendendo com isso à inter e à transdisciplinaridade.

a) Coerência do currículo com os objetivos do Curso

A busca pela coerência do currículo com os objetivos do Curso pode ser visualizada na matriz da estrutura curricular, que reúne um conjunto de disciplinas distribuídas ao longo dos seus componentes curriculares.

b) Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso

O currículo de cada uma das Habilitações considera a formação básica na área de Letras, particularmente no que se refere à Língua Vernácula, à Literatura, e à Língua Estrangeira/Inglês como também à formação profissional que visa a oferecer subsídios ao exercício da profissão, de maneira a possibilitar, ao egresso, demonstração de competência técnica, de capacidade de estabelecer relações humanas e de ter posturas éticas compatíveis com as exigências do desempenho profissional de um educador. Além disso, as atividades do Curso procuram desenvolver no acadêmico a consciência da necessidade de uma contínua busca de aperfeiçoamento em sua área de atuação, com vistas a garantir tanto a sua formação continuada como a oportunidade de inserção no mercado de trabalho cada vez mais seletivo.

c) Coerência do currículo em face das Diretrizes Curriculares Nacionais

Em face das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, a estrutura das Habilitações, procurando resgatar a formação geral do acadêmico, atender o Artigo 11 da Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, articula-se por eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas:

I – eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;



II – eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III – eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV – eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V – eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI – eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

d) Adequação da metodologia de ensino à concepção do Curso

Os procedimentos metodológicos adotados consideram as especificidades e a natureza de cada disciplina, a realidade institucional em termos de recursos humanos e de estrutura física, não descuidando dos objetivos do Curso e do perfil do profissional que se tem a expectativa de formar.

e) Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo

Por ocasião da elaboração do currículo, buscou-se promover a interdisciplinaridade entre as áreas e subáreas, que se interseccionam e se complementam. As atividades desenvolvidas ao longo do Curso visam a uma interação constante, na medida em que privilegiam o diálogo entre as disciplinas das Habilitações, seja pela referência a teorias estudadas ou aos trabalhos práticos efetivados nas diversas disciplinas, caracterizando a busca pela flexibilização curricular.

f) Adequação, atualização e relevância da bibliografia

Resguardadas as limitações orçamentárias federais e institucionais para aquisição/atualização dos acervos bibliográficos das bibliotecas das instituições federais de ensino superior, as dificuldades financeiras dos acadêmicos (acadêmicos trabalhadores de curso noturno), a atualização bibliográfica acontece com o auxílio da biblioteca particular dos docentes. Acresce-se a possibilidade de acesso a bases de dados bibliográficos via *Internet* (Portal de Periódicos da CAPES, por ex.), por meio dos computadores disponíveis nas Bibliotecas da UEMS e da UFGD na cidade universitária.

g) Dimensionamento da carga horária das disciplinas



Tentou-se conciliar a carga horária mínima necessária para garantir a formação do profissional/educador, segundo o perfil delineado, e as exigências normativas estabelecidas pela Legislação Federal e Institucional. A inclusão de disciplinas eletivas objetiva complementar a formação do acadêmico, e em casos específicos preencher eventuais lacunas decorrentes dos limites de carga horária impostos pela Legislação (verificar item a seguir).

3.1 Fundamentação Teórico-metodológica – o Currículo do Curso de Letras

As alterações na Estrutura Curricular do Curso de Letras da UFGD, propostas a partir principalmente do Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade (REUNI) da Universidade Federal da Grande Dourados (2007), foram implantadas, a partir de 2009, para os acadêmicos matriculados do 1º ao 6º semestre do Curso, só não para os acadêmicos matriculados na 4ª série no ano letivo de 2009. A partir de 2010, as alterações recaíram para todos os acadêmicos matriculados em todos os semestres do Curso.

Em face do Programa de Reestruturação e Expansão da UFGD, as Habilitações tinham, na sua estrutura, disciplinas organizadas em ciclos: um **Geral** (três semestres) e um **Específico** (cinco semestres), perfazendo um total de 3.480 horas-aula.

Na atual versão do PPC (2016), por exigência da nova legislação, Resolução n.2 de 1º de julho de 2015, CNE/CP, houve um acréscimo de carga horária, resultando em um total de 3.840 horas-aula.

De acordo com o Artigo 12 dessa Resolução, os cursos de formação inicial, constituir-se-ão de três núcleos, a saber:

- “I – núcleo de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais [...].
- II – núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos da área de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos [...].
- III – núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular [...]”.

Os componentes dos dois primeiros núcleos, conforme o Artigo 13 da mesma Resolução deverão somar “pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas horas)”. Esta determinação está



contemplada neste PPC, conforme pode ser observado nos quadros a seguir, que apresentam exemplos de componentes que constituem cada uma dos núcleos.

Quadro 01 - Exemplos de componentes do Núcleo de Formação Geral

Português/Literatura – Português/Inglês	Carga horária
Eixos temáticos de formação comum à Universidade	216
Educação Especial	72
Laboratório de Textos Científicos I	72
Educação em Direitos Humanos	72
Tópicos em Cultura e Diversidade Étnicorracial	72
Fundamentos de Didática	72
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	72
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72
Disciplinas eletivas	360

Quadro 02- Exemplos de componentes do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação

Português/Literatura	CH	Português/Inglês	CH
Escrita e Ensino	72	Escrita e Ensino	72
Estudos Semióticos	72	Estudos Semióticos	72
Fundamentos de Linguística I	72	Fundamentos de Linguística I	72
Fundamentos de Linguística II	72	Fundamentos de Linguística II	72
Fundamentos de Linguística III	72	Fundamentos de Linguística III	72
Leitura e Ensino	72	Leitura e Ensino	72
Língua Portuguesa I	72	Língua Portuguesa I	72
Língua Portuguesa II	72	Língua Portuguesa II	72
Língua Portuguesa III	72	Língua Portuguesa III	72
Língua Portuguesa IV	72	Língua Portuguesa IV	72
Língua Portuguesa V	72	Língua Portuguesa V	72
Literatura Brasileira I	72	Língua Inglesa I	72
Literatura Brasileira II	72	Língua Inglesa II	72
Literatura Brasileira III	72	Língua Inglesa III	72
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	72	Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	72
Teoria da Literatura I	72	Teoria da Literatura I	72
Teoria da Literatura II	72	Língua Inglesa IV	72



Literatura Portuguesa	72	Língua Inglesa V	72
Literatura e Ensino	72	Metodologia e Prática de Ensino de Língua Inglesa	72

Já o terceiro núcleo – “Núcleo de Estudos Integradores” – está constituído pelas atividades que o estudante desenvolve para integralizar 200 horas de Atividades Complementares.

No decorrer do Curso, o aluno deverá cursar também uma carga horária de disciplinas Eletivas – a carga horária total das Eletivas cursadas deverá ser de no mínimo 324 horas-aula (Regulamento Geral dos Cursos de Graduação-UFGD). Com elas objetiva-se garantir ao aluno a oportunidade para ampliar, orientar a sua formação: o aluno terá autonomia para escolher as disciplinas Eletivas entre um rol oferecido no Curso (esse rol de disciplinas Eletivas direciona-se para as várias áreas do curso de Letras, com as suas subdivisões, e reflete as diferentes linhas de pesquisa que permeiam as atividades na graduação e na pós-graduação) e/ou entre o leque de todas as disciplinas oferecidas no âmbito da Universidade.

Tendo em vista que os critérios para o estabelecimento das disciplinas Obrigatórias para todos os cursos da UFGD/REUNI e para os cursos da mesma Área de Conhecimento; para o estabelecimento das disciplinas Específicas/Obrigatórias do Curso, das disciplinas Eletivas e das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, em sua forma de organização por créditos, são os mesmos para a formação dos profissionais das duas Habilitações, a organização curricular é comum às duas habilitações até ao 3º semestre (facilitando a opção por uma das Habilitações e uma posterior formação em ambas as Habilitações: há a recomendação, tal como apontado acima, de que os alunos nos três primeiros semestres cursem 3 disciplinas específicas ao Curso).

Ao finalizar o tempo de formação comum, correspondente aos três primeiros semestres do Curso, o aluno optará por: “LETRAS, LICENCIATURA, COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA” ou “LETRAS, PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS, LICENCIATURA”. No caso dos alunos que optarem por uma das habilitações e, posteriormente, ao integralizar o curso/colar grau, quiserem cursar a outra habilitação, poderão concorrer, mediante Edital, ao reingresso como Portador de Diploma, para cursarem, em caráter de complementação, outra habilitação. A



complementação de grau ocorrerá por edital e obedecerá a seguinte ordem de prioridade: I) Edital de Portador de Diploma para Complementação de Grau ou Habilitação; II) Edital de Transferência Voluntária; III) Edital de Portador de Diploma. (Resolução COUNI nº 54/2013).

Assim este Projeto busca adequar o currículo de Letras às normas estatuídas no âmbito da Universidade Federal da Grande Dourados, além de atender às determinações do Conselho Nacional de Educação, por meio de suas Diretrizes, Resoluções e Pareceres.

É oportuno esclarecer, entretanto, que várias disposições do currículo anterior (implantado em 2000) foram mantidas, como se pode observar adiante, por terem-se revelado satisfatórias quanto aos seus resultados e estarem de acordo com as novas exigências.

3.2 Fundamentação Legal

O curso de Letras tem como fundamentação legal os seguintes instrumentos normativos:

Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005;

Lei de estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

Parecer 492/01, de 3/4/2001 – Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras;

Parecer CNE/CP 21/2001, de 6/8/2001;

Parecer CNE/CP 28/2001, de 02/10/2001;

Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002;

Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002;

Resolução CNE/CES 18/2002, de 13 de março de 2002;

Resolução CNE/CP, nº 1, de 17 de junho de 2004;

Resolução nº 89 de 01 de setembro de 2008 do Conselho Universitário da UFGD;

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD, de 1º de julho de 2010;

Resolução CNE/CP, nº 1, de 15 de maio de 2012;

Resolução CNE/CP, nº 2, de 15 de junho de 2012;

Estatuto da UFGD, de 03 de outubro de 2012;



Regimento Geral da UFGD, 2006.

Resolução CNE/CP2, de 2 de julho de 2015.

3.3. Adequação do Projeto Pedagógico às determinações do CNE/CP

O curso de Letras atende as determinações da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Resolução CNE/CP nº 1/2012, para a Educação em Direitos Humanos. A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, indígenas e aos direitos humanos estão inclusas nas disciplinas e atividades curriculares do curso através da oferta dos Componentes Curriculares Comuns à Universidade como: Interculturalidade e Relações Étnico-Raciais; Educação, Sociedade e Cidadania; Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades e Territórios e Fronteiras.

Além disso, a partir de 2017 a disciplina *Educação em Direitos Humanos* foi incluída na estrutura curricular como disciplina obrigatória e temas como diversidade de gênero, meio ambiente, gestão escolar, políticas públicas em educação passam a ser trabalhados de forma transversal em disciplinas já existentes na estrutura do Curso.

Esses componentes contribuem para a formação da dimensão social e humana do aluno de forma transversal. A UFGD possui um Núcleo de Estudos Afro-brasileiro (NEAB) criado pela Resolução 89/2007 do COUNI que tem com a finalidade atuar nas áreas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à diversidade étnico-racial, políticas públicas de combate à discriminação e ao racismo, produção de materiais, eventos, encontros, seminários, contribuindo para a implementação da Lei 11.645/08 que dispõe sobre o ensino da História da África e História da Cultura afro-brasileira e História Indígena. A instituição possui uma Faculdade Intercultural Indígena destinada para as populações indígenas das etnias Guarani e Kaiowá possibilitando um intercâmbio cultural na universidade. Desde o ano de 2013, a UFGD, sedia a Cátedra UNESCO “Diversidade Cultural, Gênero e Fronteira” desenvolvendo pesquisas e eventos sobre a temática de gênero e diversidade cultural visando à construção de uma prática de respeito aos direitos humanos e à solidariedade com as comunidades étnicas. Cabe mencionar



que a temática Educação Ambiental está presente nas atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente com a oferta dos Componentes Curriculares Comuns à Universidade aprovado pela Resolução CEPEC nº14/2014 como: Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade; Sustentabilidade na Produção de Alimentos e de Energia. A instituição aprovou em 2013 sua Política Ambiental (Resolução 6 de 15 de fevereiro de 2013) cuja finalidade é orientar, propor e promover ações sobre a temática na Universidade.

3.4 Adequação do Projeto Pedagógico ao Projeto Político Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Este Projeto está de acordo com o Projeto Político Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFGD, atende ao fortalecimento de cursos de graduação, à integração entre cursos das áreas de conhecimento.

Cabe lembrar aqui a missão e a visão de futuro da UFGD, de acordo com o atual PDI 2013-2017 (p. 16):

*A **missão** da UFGD é: Gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social.*

*A UFGD tem como **visão de futuro**: Ser uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento e por sua filosofia humanista e democrática.*

4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA: COORDENADOR DO CURSO

A organização acadêmico-administrativa é realizada pelo Coordenador do Curso, pelo Conselho Diretor e pela Câmara de Ensino da UFGD.

4.1 Atuação do Coordenador



Cabe ao coordenador de curso zelar para que o Projeto Pedagógico seja executado da melhor maneira, buscando o bom andamento do Curso.

Compete ao Coordenador, segundo o Regimento Geral da UFGD (art. 58):

“I – Quanto ao projeto pedagógico:

a) definir, em reunião com os Vice-Diretores das Unidades que integram o Curso, o projeto pedagógico, em consonância com a missão institucional da Universidade, e submeter a decisão ao Conselho Diretor da Unidade;

b) propor ao Conselho Diretor alterações curriculares que, sendo aprovadas nesta instância, serão encaminhadas ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.

II – Quanto ao acompanhamento do curso:

a) orientar, fiscalizar e coordenar sua realização;

b) propor anualmente ao Conselho Diretor, ouvido a Coordenadoria Acadêmica, o número de vagas a serem preenchidas com transferências, mudanças de curso e matrícula de graduados;

c) propor critérios de seleção, a serem aprovados no Conselho Diretor, para o preenchimento de vagas.

III – Quanto aos programas e planos de ensino:

a) traçar diretrizes gerais dos programas;

b) harmonizar os programas e planos de ensino que deverão ser aprovados em reunião com os Vice-Diretores das Unidades que oferecem disciplinas para o Curso;

c) observar o cumprimento dos programas.

IV – Quanto ao corpo docente:

a) propor intercâmbio de professores;

b) propor a substituição ou aperfeiçoamento de professores, ou outras providências necessárias à melhoria do ensino.

c) propor ao Conselho Diretor das Unidades envolvidas a distribuição de horários, salas e laboratórios para as atividades de ensino.

V – Quanto ao corpo discente:



a) manifestar sobre a validação de disciplinas cursadas em outros estabelecimentos ou cursos, para fins de dispensa, ouvindo, se necessário, os Vice-Diretores das unidades que participam do curso ou o Conselho Diretor;

b) conhecer dos recursos dos alunos sobre matéria do curso, inclusive trabalhos escolares e promoção, ouvindo, se necessário, Vice-Diretores das unidades que participam do curso ou o Conselho Diretor;

c) aprovar e encaminhar, à Direção da Unidade Acadêmica, a relação dos alunos aptos a colar grau.”

4.2 Formação do Coordenador

O Coordenador do Curso deverá ter graduação em Letras.

4.3 Dedicção do Coordenador à Administração e Condução do Curso

Cabe ao coordenador do curso apresentar efetiva dedicação à administração e à condução do Curso. A coordenação do Curso deverá estar à disposição dos docentes e discentes, sempre que necessário, para auxiliá-los nas questões didático-pedagógicas.

4.4 Comissão Permanente de Apoio às Atividades de Curso do Curso de Letras (CPL)

As atividades do Coordenador são desenvolvidas com o apoio de uma comissão permanente – Comissão Permanente de Apoio às Atividades do Curso de Letras (REGIMENTO GERAL DA UFGD, p. 19).

Atualmente (2014), os membros da CPL são: Marilze Tavares (coordenadora), Cristiane Helena Gonçalves Parré, Milenne Biasotto, Thissiane Fioreto.

4.5 Núcleo Docente Estruturante (NDE)



O Núcleo Docente Estruturante do curso de Letras tem a função de propor mudanças na estrutura, ementas e demais características do curso. Essas propostas são posteriormente apreciadas pela CPL e pelo Conselho Diretor da FACALE. O NDE possui regulamento próprio e reúne-se no mínimo uma vez por semestre.

Atualmente (2014), os membros do NDE são: Marilze Tavares (presidente), Alexandra Santos Pinheiro, Eliane Aparecida Miqueletti, Marcelo Sapparas.

5 OBJETIVOS

O Curso de Letras busca formar profissionais competentes, em termos de (in)formação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos e literários, em diferentes contextos de oralidade e escrita. E com essa proposta pretende oferecer condições de modo a garantir que o perfil do profissional de Letras contemple a interface pesquisa/ensino, respeitando-se as particularidades de cada uma das Habilitações no que se refere à ênfase atribuída a certos conhecimentos e capacidades mais específicos. Assim, não se concebe um professor que não seja também pesquisador, de modo a romper com o círculo vicioso de mero repetidor de informações ou repassador de conteúdos previamente oferecidos nos manuais didáticos disponíveis em larga escala no mercado – a busca pela promoção de ações didáticas articulando ensino e pesquisa no âmbito da graduação procura garantir que os futuros profissionais estejam preparados para lançar um olhar teórico para sua prática em sala de aula, que sejam preparados para trabalhar com a linguagem em suas mais diversas formas. Sublinhe-se que, mesmo para o licenciado que não se dedica ao ensino, ao atuar profissionalmente em atividades como revisão de textos, consultorias e assessorias em projetos de natureza pedagógica e assim por diante, sua prática vai lhe exigir conhecimentos de natureza teórica e pedagógica.

Para atender a essa concepção integrada, o Curso de Letras propõe-se a:

(i) oferecer uma formação sólida na área de língua, literatura, língua inglesa oportunizando a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão, e incentivando a articulação com outros cursos de graduação e com a pós-graduação na área;



(ii) criar oportunidades pedagógicas que propiciem o desenvolvimento da autonomia do aluno quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe, comunicação, dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

5.1 A Habilitação em Português/Inglês tem os seguintes objetivos:

- Formar um profissional com uma visão crítica sobre o ensino da língua materna ou estrangeira através do desenvolvimento das competências de caráter humanista, linguística e cultural e com uma sólida formação alicerçada na pesquisa educacional.
- Construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do graduando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros.
- Integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural.
- Valorizar a produção do conhecimento construído através das pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades linguística, cultural e estética.
- Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens.
- Estimular a produção científica dos discentes.
- Capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias que poderão subsidiar o ensino-aprendizagem de língua materna e/ou estrangeira.

5.2 A Habilitação em Português/Literatura tem os seguintes objetivos

- Formar um profissional com uma visão crítica sobre o ensino da língua materna e da Literatura através do desenvolvimento das competências de caráter humanista, Linguística e cultural e com uma sólida formação alicerçada na pesquisa educacional.
- Construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do graduando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros.
- Integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural.



- Valorizar a produção do conhecimento construído através das pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades linguística, cultural e estética.
- Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens.
- Estimular a produção científica dos discentes.
- Capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias que poderão subsidiar o ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura.

6 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O graduado em Letras deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas ao longo do Curso, muitas delas comuns às duas Habilitações. A seguir podem ser verificadas essas habilidades/competências discriminadas para cada uma das Habilitações.

6.1 Perfil desejado do Egresso da Habilitação em Português/Inglês

O perfil do profissional de Letras – Habilitação Português/Inglês deve ser o de professor/pesquisador, que se inicia através de atividades e programas de Ensino (PROLICEN, PIBID), de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC) e de Extensão, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam essa formação. Nessa perspectiva, o profissional que desejamos formar deverá ser capaz de:

- ter uma visão pluralista e uma atitude crítica da sua área;
- ler, analisar, criticar textos e expressar-se (na oralidade e na escrita) em diferentes registros da língua;
- entender as relações que a linguagem estabelece com os contextos sociais, culturais, ideológicos;
- refletir sobre o caráter dinâmico da língua em seu processo contínuo de mudança e recriação;



- refletir sobre fatos linguísticos e literários;
- analisar textos literários, considerando o momento histórico-cultural e as relações de intertextualidade;
- envolver-se criticamente com o processo educativo;
- ter postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e de liderança;
- reconhecer a importância da formação continuada;
- trabalhar com a linguagem como um fenômeno histórico, ideológico e dinâmico;
- atuar profissionalmente no universo da comunicação;
- ter como sua atividade principal pesquisar e ensinar português e inglês.

6.2 Perfil do Egresso da Habilitação em Português/Literatura

O perfil do profissional de Letras – Habilitação Português/Literatura deve ser o de professor/pesquisador, que se inicia através de atividades e programas de Ensino (PROLICEN, PIBID), de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC) e de Extensão, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam essa formação. Nessa perspectiva, o profissional que desejamos formar deverá ser capaz de:

- ter uma visão pluralista e uma atitude crítica da sua área;
- ler, analisar, criticar textos e expressar-se (na oralidade e na escrita) em diferentes registros da língua;
- entender as relações que a linguagem estabelece com os contextos sociais, culturais, ideológicos;
- refletir sobre o caráter dinâmico da língua em seu processo contínuo de mudança e recriação;
- refletir sobre fatos linguísticos e literários;
- analisar textos literários, considerando o momento histórico-cultural e as relações de intertextualidade;
- envolver-se criticamente com o processo educativo;



- ter postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e de liderança;
- reconhecer a importância da formação continuada;
- trabalhar com a linguagem como um fenômeno histórico, ideológico e dinâmico;
- atuar profissionalmente no universo da comunicação;
- ter como sua atividade principal pesquisar e ensinar português e literaturas de língua portuguesa.

O curso de Letras – Habilitação em Português/Inglês e Habilitação em Português/Literatura tem uma preocupação central com a formação de docentes, daí a modalidade Licenciatura. No entanto, se consideramos o graduando em Letras enquanto tal, constata-se que este dispõe de um potencial genérico de atuação profissional em uma multiplicidade de campos na área de língua. De acordo com as Diretrizes Curriculares, este potencial abarca, com efeito, o trabalho com as múltiplas faces da linguagem humana, a saber:

- o ensino – em magistério regular (ensino de língua portuguesa e de língua inglesa no ensino fundamental e médio), em cursos variados, em aulas particulares;
- a atuação em projetos e em atividades de formação continuada e de capacitação de professores;
- a pesquisa – na carreira acadêmica, nas etapas superiores do mestrado e do doutorado (na teorização e na crítica); na pesquisa aplicada, produtora de materiais de apoio às diferentes áreas de atuação.

Além disso, a partir de sua formação crítica, o profissional formado em Letras poderá inserir-se em outras áreas de atuação, tais como: jornais e revistas; tradução e revisão de textos; assessoria cultural e curadoria; consultoria na área de Língua Portuguesa, Literatura e Artes; produção de material didático e paradidático; contação de histórias.

7 – MATRIZ CURRICULAR – Licenciatura em Letras

7.1– Habilitação em Português/Inglês

A - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS À UNIVERSIDADE

Quadro 03 – Rol das Disciplinas Comuns à Universidade



Disciplinas Comuns à Universidade	Carga horária teórica
Alimentação Saudável: da Produção ao Consumo	72
Apreciação Artística na Contemporaneidade	72
Interculturalidade e Relações Etnicorraciais	72
Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	72
Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade	72
Educação, Sociedade e Cidadania	72
Territórios e Fronteiras	72
Sustentabilidade na Produção de Alimentos e de Energia	72
Corpo, Saúde e Sexualidade	72
Linguagens, Lógica e Discurso	72
Economias Regionais, Arranjos Produtivos e Mercados	72
Ética e Paradigmas do Conhecimento	72
Tecnologia de Informação e Comunicação	72
Conhecimento e Tecnologias	72
Ciência e Cotidiano	72
Total de carga horária (três disciplinas obrigatórias) <i>(alterado pela Resolução CEPEC n°100/2013)</i>	216

B – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS À ÁREA

Quadro 04 – Rol das Disciplinas Comuns à Área de Conhecimento

Disciplinas Comuns à Área	Carga horária	
	Teórica	Prática
Educação Especial	72	-
Educação em Direitos Humanos	72	-
Laboratório de Textos Científicos I	36	36
Tópicos em Cultura e Diversidade Etnicorracial	72	-
Total de carga horária: 288	252	36

C – DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

Quadro 05 – Rol de Disciplinas Específicas do Curso/Obrigatórias



DISCIPLINAS	CH		
	T	P	Est. S
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72		
Fundamentos de Didática	72		
LIBRAS	72		
Introdução aos Estudos Literários em Língua Inglesa	54	18	
Escrita e Ensino	36	36	
Escrita e Ensino em Língua Inglesa	36	36	
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I			126
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I			126
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II			126
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II			126
Estudos Semióticos	54	18	
Fundamentos de Linguística I	54	18	
Fundamentos de Linguística II	54	18	
Fundamentos de Linguística III	54	18	
Fundamentos em Fonética e Fonologia do Inglês (a distancia)	54	18	
Inglês como Língua Internacional e Franca (a distancia)	54	18	
Laboratório de Textos Científicos II	36	36	
Língua Latina	54	18	
Leitura e Ensino	36	36	
Leitura e Ensino em Língua Inglesa	36	36	
Língua Inglesa I	54	18	
Língua Inglesa II	54	18	
Língua Inglesa III	54	18	
Língua Inglesa IV	54	18	
Língua Inglesa V	54	18	
Língua Portuguesa I	54	18	
Língua Portuguesa II	36	36	
Língua Portuguesa III	54	18	
Língua Portuguesa IV	54	18	
Língua Portuguesa V	54	18	
Literatura Comparada	54	18	
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	36	36	
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Inglesa	36	36	
Teoria da Literatura I	54	18	
Introdução aos Estudos Literários em Língua Portuguesa	54	18	
Atividades Complementares	CH: 240 horas		

Quadro 5.1 – Componentes curriculares de dimensão pedagógica



DISCIPLINAS	CH		
	T	P	Est. S
Educação em Direitos Humanos	72	-	
Educação Especial	72	-	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72	-	
Fundamentos de Didática	72	-	
LIBRAS	72	-	
Escrita e Ensino	36	36	
Escrita e Ensino em Língua Inglesa	36	36	
Língua Portuguesa I	54	36	
Fundamentos de Linguística II	54	36	
Fundamentos de Linguística III	54	36	
Leitura e Ensino	36	36	
Leitura e Ensino em Língua Inglesa	36	36	
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	36	36	
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Inglesa	36	36	
CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA	738	324	
CARGA HORÁRIA TOTAL	1062		
<p>Obs.: O total de carga horária do quadro atende o Artigo 13, parágrafo 5º, da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, no que se refere ao “tempo dedicado às dimensões pedagógicas”, que “não será inferior à quinta parte da carga horária total”. Além dos componentes curriculares deste quadro, vários outros da atual estrutura do Curso também têm dimensão pedagógica conforme pode ser verificado nas ementas.</p>			

Quadro 06 – Rol de Disciplinas Eletivas do Curso

Disciplinas	Carga horária
Tópicos de Análise do Discurso	36
Tópicos de Escrita/Reescrita: planejamento de aulas para o Ensino Básico	36
Tópicos de Estudos Clássicos	72
Tópicos de Estudos do Léxico	36
Tópicos de Estudos Literários Anglo-Americanos	36



Tópicos de Fonética e Fonologia do Inglês	36
Tópicos de Gêneros Textuais no Ensino da Língua Inglesa	36
Tópicos de Gramática da Língua Portuguesa	36
Tópicos de Inglês para Fins Específicos (Esp)	36
Tópicos de Leitura: planejamento de aula para o Ensino Básico	36
Tópicos de Letramento e Alfabetização	36
Tópicos de Literatura e Mídias Contemporâneas	36
Tópicos de Literatura Pós-Colonial em Língua Inglesa	36
Tópicos de Literatura Comparada, Estudos Culturais e Regionais	36
Tópicos de Literatura e Crítica Literária Brasileira	36
Tópicos de Literatura Infanto-juvenil e Ensino	36
Tópicos de Literatura, Relações de Gênero e Transdisciplinaridade	36
Tópicos de Literaturas de Expressão de Língua Portuguesa	36
Tópicos de Literaturas Hispano-Americanas	36
Tópicos de Novas Tecnologias na Sala de Aula	36
Tópicos de Produção e Análise de Material Didático	36
Tópicos de Pesquisa em Literatura	36
Tópicos de Português como Língua Estrangeira/Segunda Língua	36
Tópicos de Semiótica da Cultura e das Artes	36
Tópicos de Projetos de Ensino na área de Letras (semipresencial)	180
Trabalho de Conclusão de Curso	72
<p>Obs.: Tal como apontado no item 3.1, o aluno poderá escolher as disciplinas Eletivas entre este rol oferecido no Curso de Letras e/ou entre o leque de todas as disciplinas oferecidas</p>	



no âmbito da Universidade.

D – MATRIZ CURRICULAR – sugestão de distribuição de disciplinas por semestre (previsão de oito semestres)

Quadro 7 – Etapa de Formação Comum

Primeiro semestre			
	Carga Horária		Lotação
	Teórica	Prática	
C.Universidade 1	72	-	-
Língua Inglesa I	54	18	FACALE
C.Área 1 – Tópicos em Cultura e Diversidade Etnicorracial	72	-	FCH
Teoria da Literatura I	54	18	FACALE
Fundamentos de Linguística I	54	18	FACALE
Subtotal: 360	306	54	
Segundo semestre			
	Carga Horária		Lotação
	Teórica	Prática	
C.Universidade 2	72	-	-
C.Área 2 – Laboratório de Textos Científicos I	36	36	FACALE
C. Área 3 – Educação Especial	72	-	FAED
Escrita e Ensino	36	36	FACALE
Estudos Semióticos	54	18	FACALE
Eletivas	36	36	-
Subtotal: 432	306	126	
Terceiro semestre			
	Carga Horária		Lotação
	Teórica	Prática	
C. Universidade 3	72	-	-
Língua Portuguesa I	54	18	FACALE
Fundamentos de Didática	72	-	FAED
Fundamentos de Linguística II	54	18	FACALE
Língua Latina	54	18	FACALE
Eletivas	36	36	-
Subtotal: 432	342	90	



Subtotais da etapa de formação comum:	954	270	
Total da etapa de formação comum:	1224		

Quadro 8 - Etapa de Formação Específica

Quarto semestre					
DISCIPLINAS	CH				Lotação
	T	P	Est. S	A. C.	
Fundamentos de Linguística III	54	18			FACALE
Língua Portuguesa II	54	18			FACALE
Leitura e ensino	54	18			FACALE
LIBRAS	72	-			FACED
Língua Inglesa II	54	18			FACALE
Inglês como Língua Internacional e Franca (a distância)	54	18			FACALE
Subtotal: 432	342	90			
Quinto semestre					
Língua Inglesa III	54	18			FACALE
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	54	18			FACALE
Língua Portuguesa III	54	18			FACALE
Leitura e Ensino em Língua Inglesa	54	18			FACALE
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	54	18			FAED
Fundamentos em Fonética e Fonologia do Inglês (a distância)	54	18			FACALE
Subtotal: 432	324	108			
Sexto semestre					
Língua Inglesa IV	54	18			FACALE
Língua Portuguesa IV	54	18			FACALE
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Inglesa	36	36			FACALE
Laboratório de Textos Científicos II	36	36			FACALE
Escrita e ensino de Língua Inglesa	36	36			FACALE
Eletivas	36	36			-
Subtotal: 432	252	180			
Sétimo semestre					



C.Área 4 – Educação em Direitos Humanos	72	-			FCH
Língua Inglesa V	54	18			FACALE
Introdução aos Estudos Literários de Língua Portuguesa	54	18			FACALE
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	-	-	126		FACALE
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I	-	-	126		FACALE
Eletivas	36	36			-
SUBTOTAL: 540	216	72	252		
Oitavo semestre					
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	-	-	126		FACALE
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II	-	-	126		FACALE
Introdução aos Estudos Literários em Língua Inglesa	54	18			FACALE
Língua Portuguesa V	54	18			FACALE
Literatura Comparada	54	18			FACALE
Eletivas	36	36			-
Subtotais: 540	198	90	252		
Atividades Complementares	-	-	-	240	-
	1332	540	504	240	
Total da etapa de formação específica	2616				

Quadro 9 – Pré-requisitos da habilitação em português/inglês

Disciplina	CH	Pré-requisito	CH
Estágio supervisionado em Língua Inglesa I (126h)	126	Leitura e ensino em língua inglesa (72h)	72
		Escrita e ensino em língua inglesa (72h)	72
Estágio supervisionado em Língua Inglesa II (126h)	126	Estágio supervisionado em Língua Inglesa I (126h)	126
Estágio supervisionado em Língua Portuguesa I (126h)	126	Escrita e ensino (72h)	72
Estágio supervisionado em Língua Portuguesa II (126h)	126	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa I (126h)	126



Quadro 10 – RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR – Português/ Inglês

COMPONENTES CURRICULARES	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	C/H TOTAL
Disciplinas Comuns à Universidade	216	-	216
Disciplinas Comuns à Área	252	36	288
Disciplinas Específicas do Curso	1638	594	2232
Disciplinas Eletivas	180	180	360
Estágio Curricular Supervisionado	-	-	504
Atividades Complementares	-	-	240
TOTAL	2286	810	3840

A carga horária prática refere-se à prática como componente curricular, atendendo à Resolução CNE/CP n.º 01/2012.

7.2 Habilitação em Português/Literatura

A - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS À UNIVERSIDADE

Quadro 01 – Rol das Disciplinas Comuns à Universidade

Disciplinas Comuns à Universidade	Carga horária teórica
Alimentação Saudável: da Produção ao Consumo	72
Apreciação Artística na Contemporaneidade	72
Interculturalidade e Relações Etnicorraciais	72
Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	72
Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade	72
Educação, Sociedade e Cidadania	72
Territórios e Fronteiras	72
Sustentabilidade na Produção de Alimentos e de Energia	72
Corpo, Saúde e Sexualidade	72
Linguagens, Lógica e Discurso	72
Economias Regionais, Arranjos Produtivos e Mercados	72
Ética e Paradigmas do Conhecimento	72
Tecnologia de Informação e Comunicação	72
Conhecimento e Tecnologias	72



Ciência e Cotidiano	72
Total de carga horária (três disciplinas obrigatórias) <i>(alterado pela Resolução CEPEC n°100/2013)</i>	216

B – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COMUNS À ÁREA

Quadro 02 – Rol das Disciplinas Comuns à Área

Disciplinas Comuns à Área	Carga horária	
	Teórica	Prática
Educação Especial	72	-
Educação em Direitos Humanos	72	-
Laboratório de Textos Científicos I	36	36
Tópicos em Cultura e Diversidade Étnicorracial	72	-
Total de carga horária: 288	252	36

C – DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO

Quadro 03 – Disciplinas Específicas do Curso

DISCIPLINAS	CH		
	T	P	Est. S
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72	-	
Fundamentos de Didática	72	-	
LIBRAS	72	-	
Escrita e Ensino	36	36	
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I			126
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	-	-	126
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I	-	-	126
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa II	-	-	126
Estudos Semióticos	54	18	
Fundamentos de Linguística I	54	18	
Fundamentos de Linguística II	54	18	
Fundamentos de Linguística III	54	18	
Laboratório de Textos Científicos II	36	36	
Leitura e Ensino	36	36	



Língua Inglesa I	54	18	
Língua Latina	54	18	
Língua Portuguesa I	54	18	
Língua Portuguesa II	54	18	
Língua Portuguesa III	54	18	
Língua Portuguesa IV	54	18	
Língua Portuguesa V	54	18	
Literatura Brasileira I	54	18	
Literatura Brasileira II	54	18	
Literatura Brasileira III	54	18	
Literatura Comparada	54	18	
Literatura e Ensino	36	36	
Literatura e Outras Artes (a distância)	54	18	
Literatura Infanto-Juvenil I	54	18	
Literatura Infanto-Juvenil II	54	18	
Literatura Latina (a distância)	54	18	
Literatura Portuguesa	54	18	
Literaturas em Língua Portuguesa	54	18	
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	36	36	
Teoria da Literatura I	54	18	
Teoria da Literatura II	54	18	
Atividades Complementares	CH: 240 horas		

Quadro 3.1 – Componentes curriculares de dimensão pedagógica

DISCIPLINAS	CH		
	T	P	Est. S
Educação em Direitos Humanos	72	-	
Educação Especial	72	-	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72	-	
Fundamentos de Didática	72	-	
LIBRAS	72	-	
Escrita e Ensino	36	36	
Língua Portuguesa I	54	18	
Fundamentos de Linguística II	54	18	
Fundamentos de Linguística III	54	18	
Leitura e Ensino	36	36	



Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	36	36	
Literatura e ensino	36	36	
CARGA HORÁRIA TEÓRICA E PRÁTICA	666	198	
CARGA HORÁRIA TOTAL		864	

Obs.: O total de carga horária do quadro atende o Artigo 13, parágrafo 5º, da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, no que se refere ao “tempo dedicado às dimensões pedagógicas”, que “não será inferior à quinta parte da carga horária total”. Além dos componentes curriculares deste quadro, vários outros da atual estrutura do Curso também têm dimensão pedagógica conforme pode ser verificado nas ementas.

Quadro 04 – Rol de Disciplinas Eletivas do Curso

Disciplinas	Carga horária
Projetos de Ensino de Língua Inglesa	180
Projetos de Ensino de Língua Portuguesa	180
Projetos de Ensino de Literatura	180
Tópicos de Análise do Discurso	36
Tópicos de Escrita/Reescrita: planejamento de aulas para o Ensino Básico	36
Tópicos de Estudos Clássicos	72
Tópicos de Estudos do Léxico	36
Tópicos de Estudos Literários Anglo-americanos	36
Tópicos de Fonética e Fonologia do Inglês	36
Tópicos de Gêneros Textuais no Ensino da Língua Inglesa	36
Tópicos de Gramática da Língua Portuguesa	36
Tópicos de Inglês para Fins Específicos	36
Tópicos de Leitura: planejamento de aula para o Ensino Básico	36



Tópicos de Letramento e Alfabetização	36
Tópicos de Literatura e Mídias Contemporâneas	36
Tópicos de Literatura Pós-Colonial em Língua Inglesa	36
Tópicos de Literatura Comparada, Estudos Culturais e Regionais	36
Tópicos de Literatura e Crítica Literária Brasileira	36
Tópicos de Literatura Infanto-juvenil e Ensino	36
Tópicos de Literatura, Relações de Gênero e Transdisciplinaridade	36
Tópicos de Literaturas de Expressão de Língua Portuguesa	36
Tópicos de Literaturas Hispano-Americanas	36
Tópicos de Novas Tecnologias na Sala de Aula	36
Tópicos de Produção e Análise de Material Didático	36
Tópicos de Pesquisa em Literatura	36
Tópicos de Português como Língua Estrangeira/Segunda Língua	36
Tópicos de Semiótica da Cultura e das Artes	36
Tópicos de Projetos de Ensino na área de Letras (a distância)	180
Trabalho de Conclusão de Curso	72
<p>Obs.: Tal como apontado no item 3.1, o aluno poderá escolher as disciplinas Eletivas entre este rol oferecido no Curso de Letras e/ou entre o leque de todas as disciplinas oferecidas no âmbito da Universidade.</p>	

D – MATRIZ CURRICULAR – sugestão de distribuição de disciplinas por semestre (previsão de oito semestres)

Quadro 05 – Etapa de Formação Comum





Primeiro semestre			
	Carga Horária		Lotação
	Teórica	Prática	
C.Universidade 1	72	-	-
Língua Inglesa I	54	18	FACALE
C.Área 1 – Tópicos em Cultura e Diversidade Etnicorracial	72	-	FCH
Teoria da Literatura I	36	36	FACALE
Fundamentos de Linguística I	54	18	FACALE
Subtotal: 360	288	72	
Segundo semestre			
	Carga Horária		Lotação
	Teórica	Prática	
C.Universidade 2	72	-	-
C.Área 2 – Laboratório de Textos Científicos I	36	36	FACALE
C. Área 3 – Educação Especial	72	-	FAED
Escrita e Ensino	36	36	FACALE
Estudos Semióticos	54	18	FACALE
Eletivas	36	36	
Subtotal: 432	306	126	
Terceiro semestre			
	Carga Horária		Lotação
	Teórica	Prática	
C. Universidade 3	72	-	-
Língua Portuguesa I	54	18	FACALE
Fundamentos de Didática	72	-	FAED
Fundamentos de Linguística II	54	18	FACALE
Língua Latina	54	18	FACALE
Eletivas	36	36	-
Subtotal:432	342	90	
Subtotais da etapa de formação comum:	936	288	
Total da etapa de formação comum:	1224		

Quadro 06 - Etapa de Formação Específica



Quarto semestre					
DISCIPLINAS	CH				Lotação
	T	P	Est. S	A. C.	
Teoria da Literatura II	54	18			FACALE
Fundamentos de Linguística III	54	18			FACALE
Língua Portuguesa II	54	18			FACALE
Leitura e ensino	54	18			FACALE
LIBRAS	72	-			FACED
Literatura Latina (a distância)	54	18			FACALE
Subtotal: 432	342	90			
Quinto semestre					
Literatura Portuguesa	54	18			FACALE
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa	36	36			FACALE
Língua Portuguesa III	54	18			FACALE
Literatura Brasileira I	54	18			FACALE
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	54	18			FAED
Literatura e Outras Artes (a distância).	54	18			FACALE
Subtotal: 432	306	126			
Sexto semestre					
Literaturas de Língua Portuguesa	54	18			FACALE
Língua Portuguesa IV	54	18			FACALE
Literatura e ensino	36	36			FACALE
Laboratório de Textos Científicos II	36	36			FACALE
Literatura Brasileira II	54	18			FACALE
Eletivas	36	36			-
Subtotal: 432	270	162			
Sétimo semestre					
C.Área 4 – Educação em Direitos Humanos	72	-			FCH
Literatura Infanto-Juvenil I	54	18			FACALE
Literatura Brasileira III	54	18			FACALE
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	-	-	126		FACALE
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I	-	-	126		FACALE
Eletivas	36	36			-



SUBTOTAL: 540	216	72	252		
Oitavo semestre					
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	-	-	126		FACALE
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa II	-	-	126		FACALE
Literatura Infanto-Juvenil II	54	18			FACALE
Língua Portuguesa V	54	18			FACALE
Literatura Comparada	54	18			FACALE
Eletivas	36	36			-
Subtotais: 540	198	90	252		
Totais:	1332	540	504		
Atividades Complementares				240	-
Total da etapa de formação específica	2616				

Quadro 07 – Pré-requisitos da habilitação em português/Literatura

Disciplina	CH	Pré-requisito	CH
Estágio supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I	126	Teoria da Literatura I	72
		Literatura e ensino	72
Estágio supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa II	126	Estágio supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I	126
Estágio supervisionado em Língua Portuguesa I	126	Escrita e ensino	72
Estágio supervisionado em Língua Portuguesa II	126	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa I	126

8.2 RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR Português/Literatura

COMPONENTES CURRICULARES	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	C/H TOTAL
Disciplinas Comuns à Universidade	216	-	216



Disciplinas Comuns à Área	252	36	288
Disciplinas Específicas do Curso	1620	612	2178
Disciplinas Eletivas	180	180	360
Estágio Curricular Supervisionado	-	-	504
Atividades Complementares	-	-	240
TOTAL	2268	828	3840

A carga horária prática refere-se à prática como componente curricular, atendendo à Resolução CNE/CP n.º 01/2012.

8.3 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

A Tabela de Equivalência das Disciplinas do Curso de Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês e em Português/Literatura é a seguinte:

Componente Curricular	CH	Componente Curricular	CH
Literatura Portuguesa I	72	Literatura Portuguesa	72
Literatura Portuguesa II	72	Literaturas em Língua Portuguesa	72
Tópicos de Literaturas de Expressão da Língua Portuguesa I	72	Introdução aos Estudos Literários em Língua Portuguesa	72
Cultura e Literatura dos Povos de Língua Inglesa	72	Introdução aos Estudos Literários em Língua Inglesa	72
Tópicos de Literaturas de Expressão da Língua Portuguesa II	36	Tópicos de Literaturas de Expressão da Língua Portuguesa	36
Língua Portuguesa II	72	Língua Portuguesa II	72
		Língua Portuguesa III	72
Língua Portuguesa III	72	Língua Portuguesa IV	72
Língua Portuguesa IV	72	Língua Portuguesa V	72

A disciplina Língua Portuguesa II, que tinha como objetivo trabalhar com a morfossintaxe da língua será desmembrada a partir de 2017, em Língua Portuguesa II e Língua Portuguesa III. O estudante que cursou Língua Portuguesa II do PPC anterior estará dispensado



de cursar Língua Portuguesa II e Língua Portuguesa III do novo PPC. Observa-se, porém, que esse estudante deverá cursar uma carga horária de 72 h/a a mais (em disciplinas eletivas, disciplinas Comuns à Universidade ou outras que não sejam obrigatórias para a sua habilitação).

8.4. COMPLEMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

O CNE/CP nº 1/2009 determina que a carga horária de uma nova habilitação deve ser de 800 horas, das quais, no mínimo 300 horas deverão ser dedicadas ao estágio supervisionado (ressalta-se que a carga horária do quadro 08 está convertida em hora/aula, assim como em todo o Projeto).

Em observância à Resolução CNE/CP 01/2011, de 18 de março de 2011, o aluno que ingressar no curso de Letras da UFGD já sendo portador de uma habilitação em Letras, tendo sido formado ou não pela UFGD, cursará as disciplinas da grade curricular especial para complementação de habilitação. A nova habilitação será apostilada no seu diploma inicial, conforme o texto da resolução.

O aluno que desejar cursar a habilitação complementar em português e literatura cumprirá o seguinte rol de disciplinas:

Quadro 08 – Disciplinas complementares para habilitação em Português/Literatura

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH		
	T	P	Est. S
Literatura Brasileira I	54	18	
Literatura Brasileira II	54	18	
Literatura Brasileira III	54	18	
Literatura Latina (a distância)	54	18	
Literatura e outras Artes (a distância)	54	18	
Literatura Infanto-Juvenil I	54	18	
Literatura Infanto-Juvenil II	54	18	
Literatura Portuguesa	54	18	
Literaturas em Língua Portuguesa	54	18	
Teoria da Literatura II	54	18	



Literatura e Ensino	36	36	
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I			126
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa II			126
Subtotais:	476	216	252
DISCIPLINAS OPTATIVAS (o aluno escolherá 108h/a dentre as seguintes)	CH		
	T	P	Est. S
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Portuguesa I			54
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Portuguesa II			54
Estágio Supervisionado Complementar em Literaturas de Língua Portuguesa I			54
Estágio Supervisionado Complementar em Literaturas de Língua Portuguesa II			54
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Inglesa I			54
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Inglesa II			54
Subtotais	576	216	360
Total geral:		1152	

O aluno que desejar cursar a habilitação complementar em português e inglês cumprirá o seguinte rol de disciplinas:

Quadro 09 – Disciplinas complementares para habilitação em português e inglês

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH		
	T	P	Est. S
Escrita e Ensino em Língua Inglesa	36	36	
Fundamentos em Fonética e Fonologia do Inglês (a distância)	54	18	
Inglês Como Língua Internacional e Franca (a distância)	54	18	
Leitura e Ensino em Língua Inglesa	36	36	
Introdução aos Estudos Literários em Língua Inglesa	54	18	
Língua Inglesa II	54	18	
Língua Inglesa III	54	18	
Língua Inglesa IV	54	18	
Língua Inglesa V	54	18	
Introdução aos Estudos Literários em Língua Portuguesa	54	18	
Metodologia e Prática de Ensino de Língua Inglesa	36	36	
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I			126
Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa II			126
Subtotais:144	540	252	252
DISCIPLINAS OPTATIVAS (o aluno escolherá 108h/a dentre as seguintes)	CH		
	T	P	Est. S
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Portuguesa I			54



Estágio Supervisionado Complementar em Língua Portuguesa II			54
Estágio Supervisionado Complementar em Literaturas de Língua Portuguesa I			54
Estágio Supervisionado Complementar em Literaturas de Língua Portuguesa II			54
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Inglesa I			54
Estágio Supervisionado Complementar em Língua Inglesa II			54
Subtotais:	540	252	360
Total geral:	1152		

9 EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

No elenco das ementas das disciplinas discriminado abaixo, não estão arroladas as das disciplinas Eletivas designadas por Tópicos. Isso é proposital de forma a garantir a possibilidade de diferentes enfoques teóricos, a critério do professor que ministrará a disciplina, em função da demanda dos alunos. A apresentação das ementas das duas Habilitações (Habilitação em Português/Inglês e Habilitação Português/Literatura) do Curso segue a ordem alfabética, não havendo separação entre as disciplinas das respectivas Habilitações.

DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À UNIVERSIDADE

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: da produção ao consumo. Modelos alimentares: dieta ocidental, dieta mediterrânea, dieta vegetariana, dietas alternativas, guia alimentar; 24 Diretrizes para uma alimentação saudável; Elos da cadeia produtiva: produção, indústria, comércio e consumo; Relação da produção de alimentos e alimentação saudável.

APRECIÇÃO ARTÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE: Conceituações de arte; Degustação de obras de arte diversas; Modalidades artísticas; Arte clássica e arte popular; Artes do cotidiano; Engajamento estético, político, ideológico na arte; Valores expressos pela arte.

CIÊNCIA E COTIDIANO: Poder, discurso, legitimação e divulgação da ciência na contemporaneidade; Princípios científicos básicos no cotidiano; Democratização do acesso à ciência; Ficção científica e representações sobre ciência e cientistas.

CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS: Diferentes paradigmas do conhecimento e o saber tecnológico; Conhecimento, tecnologia, mercado e soberania; Tecnologia, inovação e propriedade intelectual; Tecnologias e difusão do conhecimento; Tecnologia, trabalho, educação e qualidade de vida.



CORPO, SAÚDE E SEXUALIDADE: Teorias do corpo; Arte e corpo; Corpo: organismo, mercadoria, objeto e espetáculo; O corpo disciplinado, a sociedade do controle e o trabalho; O corpo libidinal e a sociedade; Corpo, gênero e sexualidade.

DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADES: Compreensão histórica dos direitos humanos; Multiculturalismo e relativismo cultural; Movimentos sociais e cidadania; Desigualdades e políticas públicas; Democracia e legitimidade do conflito.

ECONOMIAS REGIONAIS, ARRANJOS PRODUTIVOS E MERCADOS: Globalização, produção e mercados; Desenvolvimento e desigualdades regionais; Arranjos produtivos e economias regionais; Regionalismo e Integração Econômica.

EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CIDADANIA: A educação na formação das sociedades; Educação, desenvolvimento e cidadania; Políticas públicas e participação social; Políticas afirmativas; Avaliação da educação no Brasil; Educação, diferença e interculturalidade.

TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS: Estado, nação, culturas e identidades; Processos de Globalização/Mundialização, Internacionalização e Multinacionalização; Espaço econômico mundial; Soberania e geopolítica; Territórios e fronteiras nacionais e étnicas; Fronteiras vivas.

ÉTICA E PARADIGMAS DO CONHECIMENTO: Epistemologia e paradigmas do conhecimento; Conhecimento científico e outras formas de conhecimento; Conhecimento, moral e ética; Interface entre ética e ciência; Bioética.

INTERCULTURALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Teorias da Etnicidade; Teorias Raciais; Interculturalidade, Diversidade de Saberes e Descolonização dos Saberes; História e Cultura Afrobrasileira em Mato Grosso do Sul; História e Cultura Indígena em Mato Grosso do Sul; Colonialidade e Relações de Poder nas Relações Étnico-raciais; O fenômeno do Preconceito Étnico-racial na Sociedade Brasileira; Políticas Afirmativas e a Sociedade Brasileira.

LINGUAGENS, LÓGICA E DISCURSO: Linguagem, mídia e comunicação; Princípios de retórica e argumentação; Noções de lógica; Diversidades e discursos.

SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: Relações entre sociedade, meio ambiente e sustentabilidade; Modelos de Desenvolvimento; Economia e meio ambiente; Políticas públicas e gestão ambiental; Responsabilidade Social e Ambiental; Educação ambiental.

SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DE ENERGIA: Sustentabilidade econômica, social e ambiental; Uso sustentável de recursos naturais e capacidade de suporte dos ecossistemas; Padrões de consumo e impactos da produção de alimentos e energia; Relação de sustentabilidade nos processos e tecnologias de produção de alimentos e energia; Produção Interligada de Alimentos e Energia.



TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Redes De comunicação; Mídias digitais; Segurança da informação; Direito digital; E-science (e-ciência); Cloud Computing; Cidades inteligentes; Bioinformática; Elearning; Dimensões sociais, políticas e econômicas da tecnologia da informação e comunicação; Sociedade do conhecimento, cidadania e inclusão digital; Oficinas e atividades práticas.

DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO COMUM À ÁREA

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Compreensão das bases conceituais dos direitos humanos. Afirmção histórica e internacionalização dos direitos humanos. Direitos Humanos, interculturalidade e reconhecimento. Democracia, ações afirmativas e direitos humanos. Classe, Gênero, Raça/Etnia, Natureza e Meio Ambiente na perspectiva dos direitos humanos. Direitos Humanos, violência e punição na contemporaneidade. Cidadania e Direitos Humanos no Brasil: avanços e resistências. Princípios pedagógicos e metodológicos para uma educação em e para os direitos humanos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: Marcos conceitual, políticos e normativos da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, cultura e bilinguismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. Transtorno do Espectro do Autismo: definições conceituais, aspectos legais e constructos pedagógicos. A formação de professores em Educação Especial para a inclusão escolar com vistas ao atendimento das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação nos diferentes níveis de ensino.

LABORATÓRIO DE TEXTOS CIENTÍFICOS I: Leitura, estudo, escrita e reescrita dos seguintes gêneros: fichamento, resumo (resumo para evento e resumo de artigo científico), resenha, paráfrase. Letramento Informacional digital: processos de busca de informação. Normas da ABNT.

TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ÉTNICORRACIAL: Introdução à História e cultura africana e afro-brasileira e Indígena. Cultura, diversidade, pluralismo, identidade e reconhecimento.

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO



ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Atividades extracurriculares de formação geral e específica desenvolvidas pelo acadêmico, de acordo com o regulamento específico.

INGLÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONAL E FRANCA (a distância): Concepção da língua inglesa como língua de trânsito e de baldeação global.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS EM LÍNGUA INGLESA:

Introdução à cultura, história e literatura das populações falantes de língua inglesa, com foco na identidade e na diversidade culturais de textos e de autores representativos, por meio de narrativas curtas (contos) e longas (romances) a partir da análise dos elementos da narrativa em contexto.

ESCRITA E ENSINO: Escrita e Reescrita. Abordagens de escrita e reescrita nos PCN de Língua Portuguesa. Escrita e reescrita no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, e no Ensino Médio.

ESCRITA E ENSINO EM LÍNGUA INGLESA: Produção textual em língua inglesa a partir do contexto de ensino-aprendizagem. As diferentes abordagens da escrita em língua inglesa com temáticas voltadas ao meio ambiente e a questões étnicorraciais.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I: Orientação para a docência no Ensino Fundamental. Observação da realidade da escola e reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Planejamento metodológico-pedagógico. Normas e Legislação. Observação e Regência do 6º ao 9º Ano.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA II: Orientação para a docência no Ensino Médio. Observação da realidade da escola e reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Planejamento metodológico-pedagógico. Normas e Legislação. Observação e Regência do 1º ao 3º Ano.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPLEMENTAR EM LÍNGUA INGLESA I: Observação e regência no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) para complementação de habilitação. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPLEMENTAR EM LÍNGUA INGLESA II: Observação e regência no Ensino Médio para complementação de habilitação. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I: Observação e regência no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano: aquisição de linguagem, letramento e gêneros do discurso. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação. Organização e gestão da escola: direção, coordenação pedagógica e avaliação.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II: Observação e regência no Ensino Médio: aquisição de linguagem, letramento e gêneros do discurso. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação. Política pública de educação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPLEMENTAR EM LÍNGUA PORTUGUESA I: Observação e regência no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) para complementação de habilitação: aquisição de linguagem, letramento e gêneros do discurso. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPLEMENTAR EM LÍNGUA PORTUGUESA II: Observação e regência no Ensino Médio para complementação de habilitação: aquisição de linguagem, letramento e gêneros do discurso. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I: Reflexões teórico-metodológicas acerca do estágio supervisionado e do ensino de literatura nos últimos anos do Ensino Fundamental. Observação, e seminários de orientação profissional. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II: Reflexões teórico-metodológicas acerca do estágio supervisionado e do ensino de literatura no Ensino Médio. Observação, seminários de orientação profissional. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPLEMENTAR EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I: Reflexões teórico-metodológicas acerca do estágio supervisionado e do ensino de literatura no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) para complementação de habilitação. Observação, seminários de orientação profissional. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMPLEMENTAR EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II: Reflexões teórico-metodológicas acerca do estágio supervisionado e do ensino de literatura no Ensino Médio para complementação de habilitação. Observação, seminários de orientação profissional. Usos de tecnologia na educação. Normas e legislação.

ESTUDOS SEMIÓTICOS: Introdução aos estudos intersemióticos e desdobramentos nos textos não-verbais. A semiótica e o ensino de língua.

FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Fundamentos da didática e as especificidades da licenciatura. Tendências pedagógicas, práticas escolares e suas questões didáticas. O pensamento pedagógico brasileiro. A Didática como elemento articulador da práxis pedagógica. Os sujeitos do processo educativo. A Formação do educador.



FUNDAMENTOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS (semipresencial) : Estudo fonético e fonológico do inglês. Estudo segmental.

FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA I: Noções de linguagem sob uma perspectiva dialógica e seus desdobramentos no texto e no discurso. Impactos das concepções de linguagem no ensino de língua.

FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA II: Estudos de linguagem e as teorias linguísticas: estruturalismo, gerativismo, funcionalismo. As teorias linguísticas e o ensino de língua.

FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA III: Variação e mudança linguística no português brasileiro e desdobramentos no ensino de língua.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS EM LÍNGUA PORTUGUESA: Estudo de textos representativos das literaturas brasileira, portuguesa e africanas em língua portuguesa.

LABORATÓRIO DE TEXTOS CIENTÍFICOS II: Leitura, estudo, escrita e reescrita dos seguintes gêneros: projeto e artigo. Normas da ABNT. Pesquisa qualitativa X quantitativa.

LEITURA E ENSINO: Abordagens de leitura nos PCN de Língua Portuguesa. Leitura no ensino Fundamental e Médio. Prática de leitura em língua portuguesa abordando temática como diversidade de gênero, de religião e de faixa geracional. A construção de planos de aula e projetos de ensino.

LEITURA E ENSINO EM LÍNGUA INGLESA: Estudo de estratégias de leitura em contexto de ensino de língua inglesa. Prática de leitura em língua inglesa com abordagens de temáticas como diversidades de gênero, de religião e de faixas geracionais.

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: Análise dos princípios e leis que enfatizam a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais nos cursos de formação docente; apresentação das novas investigações teóricas acerca do bilinguismo, identidades e culturas surdas; as especificidades da construção da linguagem, leitura e produção textual dos educandos surdos; os princípios básicos da língua de sinais, o processo de construção da leitura e escrita de sinais e produção literária em LIBRAS.

LÍNGUA INGLESA I: Introdução à compreensão oral e à produção escrita em língua inglesa, em nível instrumental, considerando uma concepção de linguagem como forma de interação em um mundo globalizado e multicultural.

LÍNGUA INGLESA II: Compreensão de contextos discursivos em língua inglesa, com o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível elementar para o aprimoramento das quatro habilidades comunicativas, considerando os diversos panoramas socioculturais deste idioma que atua como língua franca.



LÍNGUA INGLESA III: Estudo de contextos discursivos em língua inglesa, com o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário para o aprimoramento das quatro habilidades comunicativas, considerando os diversos panoramas socioculturais deste idioma que atua como língua franca.

LÍNGUA INGLESA IV: Estudo de contextos discursivos em língua inglesa, com o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário-alto e com a compreensão dos distintos gêneros textuais para o aprimoramento das quatro habilidades comunicativas, considerando os diversos panoramas socioculturais deste idioma que atua como língua franca.

LÍNGUA INGLESA V: Estudo de contextos discursivos em língua inglesa, com o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível avançado e com a compreensão dos distintos gêneros textuais para o aprimoramento das quatro habilidades comunicativas, considerando os diversos panoramas socioculturais deste idioma que atua como língua franca.

LÍNGUA LATINA: Introdução à morfossintaxe latina nominal e verbal.

LÍNGUA PORTUGUESA I: Fonética e fonologia: abordagens teórico-metodológicas e desdobramentos no ensino do sistema ortográfico.

LÍNGUA PORTUGUESA II: Morfologia: Princípios básicos de análise mórfica. Estudos de morfologia do português: flexão, derivação e composição. Classes de palavras. Morfologia no ensino de língua portuguesa.

LÍNGUA PORTUGUESA III: Sintaxe: constituição e hierarquia de estruturas oracionais simples e compostas; regência, concordância e pontuação. Sintaxe no ensino de língua portuguesa.

LÍNGUA PORTUGUESA IV: Semântica e pragmática: abordagens teórico-metodológicas. A semântica e a pragmática no ensino de língua.

LÍNGUA PORTUGUESA V: História interna e externa da língua portuguesa. Influência das línguas indígenas e africanas na formação do português brasileiro e desdobramentos no ensino.

LITERATURA BRASILEIRA I: Literatura brasileira: formação e cânone.

LITERATURA BRASILEIRA II: Literatura brasileira do século XIX ao XX.

LITERATURA BRASILEIRA III: Literatura brasileira contemporânea.

LITERATURA COMPARADA: Escolas tradicionais e novas tendências. Estudo teórico-prático comparativo da literatura articulado à investigação inter-relacional com o social, o



político, o cultural, o histórico. Leitura contrastiva de obras literárias, favorecendo a visão crítica das literaturas nacionais com ênfase nas diferenças culturais.

LITERATURA E ENSINO: O tratamento didático das literaturas de língua portuguesa. A construção de planos de aula e projetos de ensino.

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA: Estudo das literaturas em língua portuguesa.

LITERATURA E OUTRAS ARTES (semipresencial): Estudo do hibridismo das artes contemporâneas. A Literatura comparada e a Estética comparada. A leitura ekphrástica. O conceito de adaptação. O conceito de intertextualidade. As outras artes na sala de aula.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL I: Das origens do gênero a Monteiro Lobato.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL II: A produção literária infanto-juvenil da década de 1970 à contemporaneidade.

LITERATURA LATINA (semipresencial): A formação da Literatura Latina e os períodos literários. Principais gêneros e autores. Visão panorâmica e crítica da Literatura Latina através de textos seletos.

LITERATURA PORTUGUESA: O cânone literário português.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: Estudo dos documentos oficiais que orientam o ensino de língua materna. Análise de livros didáticos e paradidáticos. Articulação entre leitura, literatura, escrita, reescrita e análise linguística. Construção de planos de aula e projetos de ensino.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: Formação dos alunos-professores para questões relativas ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Metodologias de ensino de línguas, levando em consideração as teorias de ensino-aprendizagem e os documentos oficiais da área. Construção de planos de aula e projetos de ensino.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM: Caracterização geral do desenvolvimento humano: o ciclo vital. Conceitos, princípios e processos psicológicos relevantes às práticas pedagógicas em situação escolar e seus diferentes enfoques teóricos sobre o desenvolvimento humano. Gênese, desenvolvimento e interface dos processos de natureza cognitiva, linguística e afetiva. Teorias da Aprendizagem. Articulações entre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a ação pedagógica.

TEORIA DA LITERATURA I: Natureza e função da literatura, periodização literária. Revisão crítica dos gêneros literários. Análise textual.



TEORIA DA LITERATURA II: Teoria da narrativa e do discurso poético. Correntes da teoria e da crítica literárias.

DISCIPLINAS ELETIVAS

TÓPICOS DE PROJETOS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA (semipresencial): Estudo, elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino de língua inglesa em escolas e outros ambientes educacionais.

TÓPICOS DE PROJETOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (semipresencial): Estudo, elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino de língua portuguesa em escolas e outros ambientes educacionais.

TÓPICOS DE PROJETOS DE ENSINO DE LITERATURA (semipresencial): Estudo, elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino de literatura em escolas e outros ambientes educacionais.

TÓPICOS DE ANÁLISE DO DISCURSO: Situação epistemológica do campo. Fundamentos da Análise do Discurso. Conceituação de texto, discurso, sujeito, efeito de sentido. As condições de produção. Noções básicas de análises do discurso.

TÓPICOS DE ESCRITA/REESCRITA: PLANEJAMENTO DE AULAS PARA O ENSINO BÁSICO: O caráter dialógico da escrita. Planejamento de aulas de produção textual para o ensino básico em gêneros discursivos variados. Critérios de correção e avaliação de textos escritos.

TÓPICOS DE ESTUDOS CLÁSSICOS: Noções de história da literatura grega e latina. Gêneros literários gregos e latinos: epopeia, poesia lírica, teatro, prosa. Leituras de trechos e/ou obras completas da literatura grega e latina. Importância da cultura clássica para o entendimento do presente.

TÓPICOS DE ESTUDOS DO LÉXICO: Conceituação de léxico. Abordagem teórico-prática das ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia, onomástica.

TÓPICOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS: Abordagem dos aspectos suprasegmentais do inglês.

TÓPICOS DE GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: Introdução ao conceito de gêneros textuais e o seu ensino no contexto da língua adicional.



TÓPICOS DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA: Aspectos morfossintáticos da língua portuguesa, tendo em vista a variante padrão da língua portuguesa em uso no Brasil.

TÓPICOS DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: Estudo da teoria e de textos, assimilação do vocabulário, compreensão, interpretação e tradução, por meio das estratégias de leitura, visando o uso da língua inglesa em áreas específicas.

TÓPICOS DE ESTUDOS LITERÁRIOS ANGLO-AMERICANOS: Visão panorâmica da Literatura Anglo-Americana: história, análises e discussão. Funções da literatura. Discurso literário e suas particularidades. Objetos e disciplinas dos estudos literários. Sistema literário: autor, obra e leitor.

TÓPICOS DE LEITURA: PLANEJAMENTO DE AULA PARA O ENSINO BÁSICO: A leitura na perspectiva dialógica. Diretrizes e referenciais curriculares para o ensino de leitura na escola. Planejamento de práticas de leitura para a educação básica em diferentes gêneros textuais/discursivos.

TÓPICOS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: A alfabetização como processo complexo. A alfabetização sob a perspectiva da linguística. História da alfabetização no Brasil. Avanços e retrocessos do processo de alfabetização no Brasil. Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula. Orientação metodológica do trabalho pedagógico com a alfabetização.

TÓPICOS DE LITERATURA E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS: Caracterização da sociedade da informação e redefinição do papel da educação. As transformações do literário em diversos suportes midiáticos. Os conceitos de tradução, adaptação. Análise da produção televisual, cinematográfica, história em quadrinhos. Intermedialidade e Transposição intersemiótica.

TÓPICOS DE LITERATURA COMPARADA, ESTUDOS CULTURAIS E REGIONAIS: Literatura Comparada – do século XIX ao XXI: história, definição, função, tendências contemporâneas. Estudos Culturais – dos Anos 1950 à contemporaneidade: crítica cultural e biográfica. Teorias sobre tendências específicas, tais como Regionalismo e Memorialismo.

TÓPICOS DE LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA BRASILEIRA: Aspectos da crítica literária brasileira. Relações entre literatura, sociedade e história. Estudos monográficos de autores e críticos brasileiros.

TÓPICOS DE LITERATURAS DE EXPRESSÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA: As relações culturais e literárias entre os países de língua portuguesa. Colonialismo e pós-colonialismo nas literaturas de língua portuguesa. Literatura, engajamento e representação nacional. Estudo monográfico de autores e obras de língua portuguesa.



TÓPICOS DE LITERATURA INFANTOJUVENIL E ENSINO: Produção literária brasileira infanto-juvenil contemporânea. Mediadores de leitura e estratégias de formação de leitores literários.

TÓPICOS DE LITERATURAS HISPANO-AMERICANAS: Relações entre história e literatura na América hispânica. O novo romance histórico, o realismo mágico, a narrativa pós-modernista. O contexto pós-colonial. Estudo monográfico de autores e obras.

TÓPICOS EM LITERATURA PÓS-COLONIAL EM LÍNGUA INGLESA: Visão panorâmica da Literatura Inglesa: história, análises e discussão. Funções da literatura. Discurso literário e suas particularidades. Objetos e disciplinas dos estudos literários. Sistema literário: autor, obra e leitor.

TÓPICOS DE ANÁLISE DO DISCURSO: Situação epistemológica do campo. Fundamentos da Análise do Discurso. Conceituação de texto, discurso, sujeito, efeito de sentido. As condições de produção. Noções básicas de análises do discurso.

TÓPICOS DE ESCRITA/REESCRITA: PLANEJAMENTO DE AULAS PARA O ENSINO BÁSICO: O caráter dialógico da escrita. Planejamento de aulas de produção textual para o ensino básico em gêneros discursivos variados. Critérios de correção e avaliação de textos escritos.

TÓPICOS DE ESTUDOS CLÁSSICOS: Noções de história da literatura grega e latina. Gêneros literários gregos e latinos: epopeia, poesia lírica, teatro, prosa. Leituras de trechos e/ou obras completas da literatura grega e latina. Importância da cultura clássica para o entendimento do presente.

TÓPICOS DE ESTUDOS DO LÉXICO: Conceituação de léxico. Abordagem teórico-prática das ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia, onomástica.

TÓPICOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS: Abordagem dos aspectos suprasegmentais do inglês.

TÓPICOS DE GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: Introdução ao conceito de gêneros textuais e o seu ensino no contexto da língua adicional.

TÓPICOS DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA: Aspectos morfossintáticos da língua portuguesa, tendo em vista a variante padrão da língua portuguesa em uso no Brasil.

TÓPICOS DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: Estudo da teoria e de textos, assimilação do vocabulário, compreensão, interpretação e tradução, por meio das estratégias de leitura, visando o uso da língua inglesa em áreas específicas.

TÓPICOS DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS ANGLO-AMERICANOS: Visão panorâmica da Literatura Anglo-Americana: história, análises e discussão. Funções da literatura. Discurso literário e suas particularidades. Objetos e disciplinas dos estudos literários.



Sistema literário: autor, obra e leitor.

TÓPICOS DE LEITURA: PLANEJAMENTO DE AULA PARA O ENSINO BÁSICO: A leitura na perspectiva dialógica. Diretrizes e referenciais curriculares para o ensino de leitura na escola. Planejamento de práticas de leitura para a educação básica em diferentes gêneros textuais/discursivos.

TÓPICOS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: A alfabetização como processo complexo. A alfabetização sob a perspectiva da linguística. História da alfabetização no Brasil. Avanços e retrocessos do processo de alfabetização no Brasil. Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula. Orientação metodológica do trabalho pedagógico com a alfabetização.

Mídias contemporâneas????

TÓPICOS DE LITERATURA COMPARADA, ESTUDOS CULTURAIS E REGIONAIS: Literatura Comparada – do século XIX ao XXI: história, definição, função, tendências contemporâneas. Estudos Culturais – dos Anos 1950 à contemporaneidade: crítica cultural e biográfica. Teorias sobre tendências específicas, tais como Regionalismo e Memorialismo.

TÓPICOS DE LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA BRASILEIRA: Aspectos da crítica literária brasileira. Relações entre literatura, sociedade e história. Estudos monográficos de autores e críticos brasileiros.

TÓPICOS DE LITERATURAS DE EXPRESSÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA: As relações culturais e literárias entre os países de língua portuguesa. Colonialismo e pós-colonialismo nas literaturas de língua portuguesa. Literatura, engajamento e representação nacional. Estudo monográfico de autores e obras de língua portuguesa.

TÓPICOS DE LITERATURA INFANTOJUVENIL E ENSINO: Produção literária brasileira infanto-juvenil contemporânea. Mediadores de leitura e estratégias de formação de leitores literários.

TÓPICOS DE LITERATURAS HISPANO-AMERICANAS: Relações entre história e literatura na América hispânica. O novo romance histórico, o realismo mágico, a narrativa pós-modernista. O contexto pós-colonial. Estudo monográfico de autores e obras.

TÓPICOS EM LITERATURA PÓS-COLONIAL EM LÍNGUA INGLESA: Visão panorâmica da Literatura Inglesa: história, análises e discussão. Funções da literatura. Discurso literário e suas particularidades. Objetos e disciplinas dos estudos literários. Sistema literário: autor, obra e leitor.

TÓPICOS DE LITERATURA, RELAÇÕES DE GÊNERO E TRANSDISCIPLINARIDADE: Estudo de identidades de gênero, de práticas discursivas, de escritas e de reflexões sobre o pensamento de mulheres na literatura por meio de textos marcados pela autoria de temática feminina. Reflexões sobre a transdisciplinaridade e pesquisa em



Literatura.

TÓPICOS DE NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA: Utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e implicações pedagógicas e sociais desse uso. Gêneros textuais/discursivos digitais e multiletramento.

TÓPICOS DE PESQUISA EM LITERATURA: Estudo monográfico de autores, temas e obras literárias, considerando a metodologia de pesquisa em literatura e a produção científica. Fundamentos de teoria literária, sua história, seus métodos, e as principais escolas teóricas.

TÓPICOS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA/SEGUNDA LÍNGUA: A língua portuguesa no mundo: aspectos geográficos, políticos e sociológicos. Iniciação à prática em docência do português como língua estrangeira/segunda língua. O exame Celpe-Bras: algumas noções básicas.

TÓPICOS DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO: Livro didático e outros materiais de apoio didático. Hipermídia como instrumento de mediação da aprendizagem. Diretrizes e referenciais curriculares para o ensino. Programas de formação docente.

TÓPICOS DE SEMIÓTICA DA CULTURA E DAS ARTES: Estudos de semiótica da cultura. Reflexões sobre o universo contemporâneo da comunicação, da cultura e das artes. Contribuição pioneira e inovadora da aplicação semiótica à tradição popular e as culturas do universo oral. Importância dos estudos semióticos para o universo contemporâneo da comunicação, da cultura e das artes.

TÓPICOS DE PROJETOS DE ENSINO NA ÁREA DE LETRAS (semipresencial): Estudo, elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino área de Letras em escolas e outros ambientes educacionais.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: Orientação individual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que compreende uma das seguintes opções: projeto de intervenção na educação, projeto de pesquisa, trabalho monográfico, artigo científico ou ensaio literário.

10 BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

Disciplinas obrigatórias

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS



Básica:

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classes social e status**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1967. 220p.

PIOVESAN, F. **Temas de direitos humanos**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 608p.

BENEVIDES, M. V. & SCHILLING, F. **Direitos humanos e educação: outras palavras, outra prática**. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 264p.

Complementar:

CARVALHO, J. M. de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2011. 236p.

CALDEIRA, T. P. R. do **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo, SP: Ed. 34, 2000. 399p.

BITTAR, E. C. B. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos**: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social. São Paulo: Manole, 2004. 268p.

DALLARI, D. A. **Direitos humanos e cidadania**. 2. São Paulo: Moderna, 2009. 112p.

VIEIRA, J. C.; PINHEIRO, P. S. de M. S. **Democracia e direitos humanos no Brasil**. São Paulo, SP: Loyola, 2005. 153p.

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 11. São Paulo: Cortez, 2006. 348p.

METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Básica:

AEBERSOLD, J. A.; FIELD, M. L. **From reader to reading teacher**. Cambridge, EUA: Cambridge University Press, 1997.

EARLE-CARLIN, S. **Q: skills for success: listening and speaking**. New York: Oxford University Press, 2011.

FOLSE, K. S.; SOLOMON, E. V.; MUCHMORE-VOKOUN, A. **Great writing: great paragraphs**. 4. ed. Boston: Cengage Learning, ©2014.

Complementar:

BROOKS, M. **Q: skills for success: listening and speaking**. New York: Oxford University Press, 2011.



BROWN, D. H. **Principles of language learning and teaching**. 5.ed. NY: Pearson ed., 2007.

CRAVEN, M.; SHERMAN, K. D. **Q: skills for success: listening and speaking**. New York: Oxford University Press, 2011.

FOLSE, K. S; SOLOMON, E. V.; CLABEAUX, D. **Great writing: from great paragraphs to great essays**. 3. ed. Boston: Cengage Learning, ©2014.

FREIRE, R.; JONES, T. **Q: skills for success: listening and speaking**. New York: Oxford University Press, 2011.

FUNDAMENTOS EM FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS

Básica:

ROACH, P. **English phonetics and phonology: a practical course**. 4. ed. Cambridge, EUA: Cambridge University Press, 2010.

TROUBETZKOY, N. S. **Principles of phonology**. Los Angeles: University of California, 1971.

WARD, J. M. **British and american english: short stories and other writing : a comparison with comments and exercises**. London: Longman, 1978.

Complementar:

AVERY, P; EHRLICH, S. **Teaching American English Pronunciation**. Ny: Oxford University Press, 1992.

CELCE-MURCIA, M; BRINTON, D. M.; M.GOODWIN, J. **Teaching pronunciation**. 2. ed. Ny: Cambridge University Press, 2010.

GRANT, Linda. **Well Said: pronunciation for clear communication**. 3. ed. Ann Arbor: Heinle Cengale Learning, 2010.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS EM LÍNGUA INGLESA

Básica:

BLOOM, H. **Shakespeare: a invenção do humano**. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2001.



BURGESS, A. **English Literature**. Hong Kong: Longman Group, 1991.

CEVASCO, M. E.; SIQUEIRA, V. L. **Rumos da Literatura Inglesa**. São Paulo: Ática, 1988.

Complementar:

SPILLER, R. E. **O Ciclo da Literatura Norte-Americana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, Sd. 1955.

SZABOLCSI, M. **Literatura Universal do século XX**. Trad. Jovanovic, Aleksandar, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1990.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Básica:

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classes social e status**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1967. 220p.

PIOVESAN, Flavia. **Temas de direitos humanos**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 608p.

BENEVIDES, MARIA VICTORIA DE MESQUITA E SCHILLING, FLAVIA. **Direitos humanos e educação: outras palavras, outra pratica**. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 264p.

Complementar:

CARVALHO, JOSE MURILO DE. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2011. 236p.

CALDEIRA, TERESA PIRES DO RIO. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo, SP: Ed. 34, 2000. 399p.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social**. Sao Paulo: Manole, 2004. 268p.

DALLARI, DALMO DE ABREU. **Direitos humanos e cidadania**. 2. São Paulo: Moderna, 2009. 112p.

VIEIRA, Jose Carlos; PINHEIRO, Paulo Sergio de M. S. **Democracia e direitos humanos no Brasil**. São Paulo, SP: Loyola, 2005. 153p.



SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 11. São Paulo: Cortez, 2006. 348p.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Básica:

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoas Portadoras de Deficiências. **Declaração de Salamanca e Linhas de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais**. Brasília: MEC, 1994.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEESP, 1996.

_____. **Inclusão: Direito à diversidade**. V. 1, 2, e 3. Brasília, 2004.

_____. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC; SEESP, 2008.

_____. Lei no. 12.764 de 27 de Dezembro de 2012 institui a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**. Ministério da Justiça. Brasília, 2012.

BRUNO, M. M. G.. **Saberes e Práticas da Inclusão no Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

_____. **A construção da Escola Inclusiva: uma análise das políticas públicas e da prática pedagógica no contexto da educação infantil**. Ensaios Pedagógicos, Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. MEC/SEESP, Brasília, 2007.

ASSUMPTÃO, JR., F.B.; KUCZYNSKI, E.. **Autismo Infantil: novas tendências e perspectivas**. 2ª. Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2015 (Série de Psiquiatria: da infância à adolescência).

SCHWARTZMAN, J., S.; ARAÚJO, C., A.. **Transtornos do espectro do autismo**. São Paulo: Memnon, 2011.

Complementar:

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. A. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.

EMMEL, M. L. G. **Deficiência mental**. In: Escola Inclusiva. PALHARES, M. S; MARINS, S. C. F. (org.), São Carlos: EdUFSCar, 2002. p. 141-153.



MARCHESI, A.; MARTÍN, E. Da terminologia do distúrbio às necessidades educacionais especiais. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 7-28.

MENDES, E. G. **Inclusão marco zero: começando pelas/creches**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2010.

RODRIGUES, D. (org.) **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

SCHMIDT, C. (Org). **Autismo, Educação e Transdisciplinariedade**. São Paulo: Editora Papyrus, 2014.

ESCRITA E ENSINO

Básica:

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

CONCEIÇÃO, R. I. S. **Da redação escolar ao discurso: um caminho a reconstruir**. 236 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In. LEFFA, Vilson J. (compilador), TELA. (Trabalhos em Linguística Aplicada) [CD-ROM], Pelotas: Educat, 2000.

GUEDES, P. C. **Manual de redação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.

Complementar:

GALLO, S. Leda. **Discurso da escrita**. Campinas: editora da UNICAMP, 1995.

ESCRITA E ENSINO EM LÍNGUA INGLESA

Básica:

BLANTON, L. L. & LEE, L. **The multicultural workshop: a reading and writing program**. Boston MS: Heinle & Heinle, 1994.

FELLAG, L. R. **Looking ahead: Learning about academic writing**. Boston MA: Heinle & Heinle and ITP, 1998.



SEGAL, MK & PAVLIK, C. (1996). **Interactions two**: A writing process book. (2. ed) NY: McGrawHill, 1996.

Complementar:

ABRAHÃO, M.H.V. **Prática de Ensino de Língua Estrangeira**. Campinas, SP: Pontes Editores, Arte Língua 2004.

ECKELSTUT, S & LUBELSKA, D. **Beneath the surface**. Essex: Longman, 1998.

FELLAG, L. R. **Looking ahead**: Learning about academic writing. Boston MA: Heinle & Heinle and ITP, 1998

HARMER, J. **How to teach writing**. Essex. Longman, 2008

LAWRENCE, M. S. (1996). **Writing as a thinking process**. (2.ed) Ann Arbor, Michigan: The University of Michigan Press.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I

Básica:

AZEREDO, J. C. **Língua portuguesa em debate**: conhecimento e ensino (Org.) Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Técnica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio: Parte I: Bases legais; Parte II: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF, 1999.

ROJO, R. **A prática da linguagem em sala de aula**: praticando os PCN. São Paulo: EDUC, 2002.

Complementar:

FERREIRA, N. S. C. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 8. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

FERREIRA, N.S. C. (Org.). **Políticas Públicas e Gestão da Educação**: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1995. 25ªed.



SANTOS, L.V. & RICHE, R.C. & TEIXEIRA. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2013.

BOULOS, Y. Didática geral ou especial? Uma contribuição ao debate. In: FAZENDA, I. C. A. [et al.] **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Ed. Papirus, 1991.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II

Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Maria Eemantina Galvão Gomes. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita**: elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros Orais e Escritos na Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

ROJO, R. **Alfabetização e Letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar:

FERREIRA, N.S. C. (Org.). **Políticas Públicas e Gestão da Educação**: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

KULCSAR, R. O Estágio Supervisionado como atividade integradora. In: FAZENDA, I. C. A. [et al.] **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Ed. Papirus, 1991.

ROJO, R. **Alfabetização e Letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I



Básica:

BORDINI, M. da G.; AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor, alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC, 1999.

CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem.** Ciência e cultura, v. 24, nº 9, p. 803-809, set. 1972.

LAJOLO, M. **Meus alunos não gostam de ler... O que eu faço?** Brasília: Campinas: MEC/CEFIEL/IEL/UNICAMP, 2005.

TEIXEIRA, I. A. de C.; LOPES, J. de S. M. (Orgs.). **A escola vai ao cinema.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II

Básica:

ZILBERMAN, R. (Org.). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor.** 9. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

_____. **Estética da recepção e história da literatura.** São Paulo: Ática, 1989.

SOUZA, R. J. de. (Org.). **Caminhos para a formação do leitor.** São Paulo: DCL, 2004.

TEIXEIRA, I. A. de C.; LOPES, J. de S. M. (Orgs.). **A escola vai ao cinema.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

WALTY, I. L.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. (Orgs.). **Palavra e Imagem: leituras cruzadas.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Complementar:

SILVA, W. C. da. **Miséria da biblioteca escolar.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. (Coleção questões da nossa época; v. 45).

SILVEIRA, R. M. H. (Org.). **Professoras que as histórias nos contam.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



SILVA, E. T. da. **Conferências sobre leitura**: trilogia pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2003. (Coleção Linguagens e Sociedade).

_____. **De olhos abertos**: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1991. (Educação em Ação).

LEITE, L. C. M. **Invasão da catedral**: literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983. (Novas perspectivas, 6).

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA I

Básica:

ABRAHÃO, M.H.V. **Prática de Ensino de Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes Editores, ArteLíngua, 2004.

ALMEIDA FILHO, J.C. P. **Lingüística Aplicada, Ensino de Línguas & Comunicação**. Campinas: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005.

GRIGOLETTO, M. et CARMAGNANI, A. M. G. **Inglês como Língua Estrangeira**. São Paulo: Humanitas; FFCHL-USP, 2001.

MELLO, H.A.B. et DALACORTE, M.C.F. **A Sala de Aula de Língua Estrangeira**. Goiânia: Editora da UFG, 2005.

WIDDOWSON, H.G. **O Ensino de Línguas para a Comunicação**. Campinas: Pontes Editores, 1991.

Complementar:

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Referencial curricular do estado do mato grosso do sul, rede estadual de ensino fundamental, 2012.

BRUMFIT, C.J.; JOHNSON, K. **The communicative approach to language teaching**. Oxford: Oxford University Press. 1994.

CELCE-MURCIA, MARIANNE. **Teaching English as a Second or Foreign Language**. 3rd edition, Boston, USA: Heinle, 2001.

HARMER, JEREMY. **The practice of English Language Teaching**. London and New York: Longman, 1991.



ORTENZI, Denise et al. **Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês**. Londrina: EDUEL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA II

Básica:

ABRAHÃO, M.H.V. **Prática de Ensino de Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes Editores, ArteLíngua, 2004.

ALMEIDA FILHO, J.C. P. **Linguística Aplicada, Ensino de Línguas & Comunicação**. Campinas: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005.

GRIGOLETTO, M. et CARMAGNANI, A. M. G. **Inglês como Língua Estrangeira**. São Paulo: Humanitas; FFCHL-USP, 2001.

MELLO, H.A.B. et DALACORTE, M.C.F. **A Sala de Aula de Língua Estrangeira**. Goiânia: Editora da UFG, 2005.

WIDDOWSON, H.G. **O Ensino de Línguas para a Comunicação**. Campinas: Pontes Editores, 2005.

Complementar:

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Referencial curricular do estado do mato grosso do sul, rede estadual de ensino fundamental**, 2012.

BRUMFIT, C.J.; JOHNSON, K. **The communicative approach to language teaching**. Oxford: Oxford University Press. 1994.

CELCE-MURCIA, MARIANNE. **Teaching English as a Second or Foreign Language**. 3rd edition, Boston, USA: Heinle, 2001.

HARMER, JEREMY. **The practice of English Language Teaching**. London and New York: Longman, 1991.

ORTENZI, Denise et al. **Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês**. Londrina: EDUEL

ESTUDOS SEMIÓTICOS



Básica:

EPSTEIN, I. **O signo**. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1973. p. 28-65.

FERRARA, L. D'A. **A estratégia dos signos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1981.

JAUSS, H. R. *et alii*. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. 2.ed. revisada e ampliada; coord. e trad. de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PESSOA DE BARROS, D. L. Semântica discursiva. In: **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Editora Ática, 1990.

SANTAELLA, L. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA

Básica:

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, C. C. Procedimentos de ensino. In: _____. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

NOGUEIRA, N. R. A questão dos conteúdos. In: _____. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

VEIGA, I. P. de A. **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1992.

FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA I

Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Maria Ermantina Galvão Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____; M; Voloshinov, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



KOCH, I.G. V; BENTES, A.C. CAVALCANTE, M.M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo. Cortez, 2007.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

XAVIER, A.C.; CORTEZ, S. **Conversas com lingüistas**: virtudes e controvérsias da lingüística. São Paulo: Parábola. 2003.

Complementar:

BAKHTIN, M. O discurso em *Dostoiévski*. IN: BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BRAIT, B. (org.) **Bakhtin**: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.

BRANDÃO, M. H. N. **Subjetividade, argumentação e polifonia**. A propaganda da Petrobrás. São Paulo: UNESP, 1998.

FUNDAMENTOS DE LINGÜÍSTICA II

Básica:

CHOMSKY, N. **Linguagem e mente**. Brasília: Editora da UNB, 1998.

LYONS, J. **Introdução à lingüística teórica**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

ROBINS, R. H. **Pequena História da Lingüística**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

SAUSSURE, F. **Curso de Lingüística Geral**. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 1916/2000.

WEEDWOOD, B. **História Concisa da Lingüística**. São Paulo: Parábola, 2002.

Complementar:

FUNDAMENTOS DE LINGÜÍSTICA III

Básica:

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna**: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.



MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SILVA F.L. da & MOURA, H.M de M. (orgs.). **O Direito à Fala**. A questão do Preconceito Lingüístico. Florianópolis: Insular, 2000.

Complementar:

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ELIA, S. **Sociolingüística** – uma introdução. Rio de Janeiro: Padrão, Niterói: Universidade Federal Fluminense / EDUFF / PRORD, 1987.

MATTOS E SILVA, R. V. **O português são dois...**: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004

TARALLO, F. **A pesquisa sociolingüística**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

INGLÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONAL E FRANCA

Básica:

ELLIS, Rod. **Task-based language learning and teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

MARKS, Jon. **Check your english vocabulary for computers and information technology**. London: A & C Black, 2007. 80p.

Complementar:

McKAY, S. **Teaching English as an international language**. San Francisco: Oxford University Press, 2002.

MUGGLESTONE, L. **The Oxford History of English**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

STANLEY, G. **Language Learning with Technology: Ideas for Integrating Technology in the Classroom**: (Cambridge Handbooks for Language Teachers). NY: Cambridge University Press, 2013.

LIBRAS

Básica:



BRASIL. **Lei nº10.098**, de 23 de março de 1994. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seesp>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/seesp>.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Educação especial no Brasil**. Brasília: SEESP, 1994. (Série Institucional, 2).

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração de pessoas Portadoras de Deficiências. **Declaração de Salamanca e Linhas de ação sobre necessidades educacionais especiais**. Brasília: MEC, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1998. (Série Diretrizes: 1, 2, 6, 7,8, 9).

LABORATÓRIO DE TEXTOS CIENTÍFICOS I

Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português linguagens: literatura, produção de texto e gramática 1**. São Paulo: Atual, 2004.

FÁVERO, L. L. & Koch, I. G. V. **Linguística textual: introdução**. São Paulo: Cortez editora, 2005.

Complementar:

CARRAHER, D. W. **Senso Crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Pioneira, 1993.

KLEIMAN, A. B. & MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

KOCH, I. G. V. **Coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2004.

MACHADO, A. R., LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. 4 ed. São Paulo: Parábola, 2011.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 2003.



LABORATÓRIO DE TEXTOS CIENTÍFICOS II

Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FÁVERO, L. L. & Koch, I. G. V. **Linguística textual: introdução**. São Paulo: Cortez editora, 2005.

KOCH, I. G. V & Travaglia, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividade de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2004.

PEDRON, A. J. **Metodologia científica: auxiliar do estudo, da leitura e da pesquisa**. Brasília: Edição do autor, 2003.

LEITURA E ENSINO

Básica:

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

ROJO, R. (org.) **A prática de linguagem em sala de aula**. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado das Letras, 2000.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

PAULINO et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo, Cortez, 2001.

Complementar:

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1975.

BRASIL (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais para 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa**. Brasília, DF: MEC/SEF.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – ensino médio**. Brasília, 1998.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 1999.



CORACINI, M.J.R.F. Concepções de leitura na (pós-)modernidade. In: Carvalho, R. C. de C.; Lima, P. (org.). **Leitura: múltiplos olhares**. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

BRANDÃO, H. N. **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

GERALDI, J.W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **Linguagem e ensino: exercício de militância e divulgação**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

LEITURA E ENSINO EM LÍNGUA INGLESA

Básica:

ABRAHÃO, M.H.V. **Prática de Ensino de Língua Estrangeira**. Campinas: Pontes Editores, ArteLíngua, 2004.

ALMEIDA FILHO, J.C. P. **Linguística Aplicada, Ensino de Línguas & Comunicação**. Campinas: Pontes Editores e ArteLíngua, 2005.

_____. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2002.

_____. (org.). **O Professor de Língua Estrangeira em Formação**. Campinas: Pontes, 1999.

CARREL, P.L. **Interactive Approaches to Second Language Reading**. CUP. Cambridge UK, 1998

ELLIS, R. **Second Language Acquisition**. Oxford University Press. Oxford. UK, 1997

Complementar:

CRYSTAL, D. **English as a global language**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. 212p.

URQUHART, A.H.; ALDERSON, CHARLES. **Reading in a foreign language**. 5. London: Longman, 1984. 324p.

KATO, M. A. **O aprendizado da leitura**. 6. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 144p.

MADSEN, A.J. **Teaching english in Brazil: practical linguistics and methodology for english teachers**. . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964. 163p. LOPES, Luiz Paulo da Moita. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. 279p



LÍNGUA INGLESA I

Básica:

EVARISTO, S. et all. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura**. Teresina: Halley S.A Gráfica e Editora, 1996, 172 p.

GRANT, D. & McLARTY, R. **Business Basics**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

DICIONÁRIO Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: Português/Inglês/ Português. Oxford: Oxford University Press, 1999.

RICHARDS, J. **Interchange Intro**. Cambridge: Cambridge. University Press, 1998.

Complementar:

ARAÚJO, A. D. [et al]. **Caminhos para Leitura: Inglês Instrumental**. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.

EVARISTO, S & AL. **Inglês Instrumental - estratégias de Leitura**. Teresina, PI: Halley S.A.,1996.

MOITA, L. **Por uma lingüística aplicada indisciplinar**. SP: Parábola, 2006.

SOUZA, A. G.F. [et al.] **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: DISAL, 2010.

LÍNGUA INGLESA II

Básica:

MCCARTHY, M. and CARTER, R. **Language as Discourse: Perspective for Language Teaching**. Harlow: Longman, 1994.

MURPHY, R. **Basic Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

RICHARDS, J.C., HULL, J. e PROCTOR, S. **Interchange: English for International Communication** (Student's book & Workbook). Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

DICIONÁRIOS: **Collins Cobuild, Longman, Oxford, Webster, Lexicon, American Heritage**.



Complementar:

VINEY, P. **Basic Survival** - International Communication for Professional People. MacMillan, 2004.

LÍNGUA INGLESA III

Básica:

MCCARTHY, M. and R. Carter. **Language as Discourse: Perspective for Language Teaching**. Harlow: Longman. 1994

MURPHY, R. **Basic Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press. 1992

RICHARDS, J.C.; HULL, J; PROCTOR, S. **Interchange: English for International Communication** (Student's book & Workbook). Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

DICIONÁRIOS: **Collins Cobuild, Longman, Oxford, Webster, Lexicon, American Heritage.**

Complementar:

GODDOY, S.M, GOONTOW, C. & MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians** – The sounds of American English.. São Paulo: Disal Editora, 2006.

MURPHY, P. **Introducing the USA a cultural reader**. LONGMAN, 1993.

LÍNGUA INGLESA IV

Básica:

DIXSON, R. J. **Graded Exercises in English**. New York: Regents Publishing, 1981.

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press, 1995.

QUIRK, R. & GREENBAUM, S. **A University Grammar of English**. Longman, 1997.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford University Press, 1995.



Complementar:

CARTER, R. MCCARTHY, M. **Cambridge Grammar Of English**. Cambridge , 2006.

AZAR, B. S. **Fundamentals of English Grammar**. Longman, 2006.

MURPHY, R. & ALTMAN, R. **Grammar in use. Reference and practice for intermediate students of English**. Cambridge University Press, 1998.

LÍNGUA INGLESA V

Básica:

DIXSON, R. J. **Graded Exercises in English**. New York: Regents Publishing, 1981.

MURPHY, R. & ALTMAN, R. **Grammar in use**. Reference and practice for intermediate students of English. Cambridge University Press, 1998.

QUIRK, R. & GREENBAUM, S. **A University Grammar of English**. Longman, 1997.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford University press, 1995.

Complementar:

GRELLET, Françoise. **Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises**. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

MORE GRAMMAR Practice. **Level 3**. 2. Ed. Boston: Heinle Cengage Learning, 2011.

RICHARDS, J. C. **Interchange 2: Third Edition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

LÍNGUA LATINA

Básica:

CARDOSO, Z. A. **Iniciação ao Latim**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005. (Série Princípios).

COMBA, J. **Gramática Latina**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Salesiana, 2004.



ALMEIDA, N. M.. **Gramática Latina: Curso Único e Completo**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

REZENDE, A. M. **Latina Essentia: Preparação ao Latim**. 3. ed. Rev. e ampl. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2000.

RONAI, P. **Gradus Primus: Curso Básico de Latim I**. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

Complementar:

BERGE, D. (org.). **Ars Latina: Curso Prático de Língua Latina**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COMBA, J. **Programa de Latim**. 11. ed.. São Paulo: Editora Salesiana, 2004. Vol. I

DICIONÁRIOS ACADEMICOS. **Dicionário de Latim-Português**. Porto: Ed. Porto, 2000.

FARIA, E. (org.). **Dicionário Escolar Latino-Português**. 3. ed. Rio de Janeiro: FAE, 1962.

GARCIA, J. M. et alii. **Dicionário Gramatical de Latim: Nível Básico**. Brasília: Editora UnB, 2003.

RAVIZZA, Pe. J. **Gramática Latina**. 13. ed. Niterói: Dom Bosco, 1956.

REZENDE, A. M. de et alii. **Dicionário do Latim Essencial**. Belo Horizonte: 2005.

LÍNGUA PORTUGUESA I

Básica:

BORBA, F. S. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. 13. ed. Campinas: Pontes, 2003.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Lingüística**. São Paulo: Scipione, 1989.

CALLOU, L. e Leite, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1990.

COUTO, H. H. **Fonologia & Fonologia do Português**. Brasília: Thesaurus, 1997.

SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do Português**. Roteiro de estudos e guia de exercícios. 7. ed. São Paulo:Contexto, 2003.



Complementar:

ALMEIDA, N. T. de. **Fonologia, acentuação e crase**. Teoria e prática. São Paulo: Atual, 1989.

CAMARA, Jr. J. M. **Princípios de Lingüística Geral**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1980.

_____. **Problemas de Lingüística Descritiva**. 13. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1988.

CUNHA, C. & CINTRA L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ELIA, S. **A língua portuguesa no mundo**. São Paulo: Ática, 1990.

JAKOBSON, R. **Fonema e Fonologia**. RS. Livraria Acadêmica, 1972.

LOPES, E. **Fundamentos de Lingüística Contemporânea**. São Paulo: Cultrix, s/d.

OLIVEIRA, R. G. de e BRENENER, T. de M. **Introdução a fonética e a fonologia da língua portuguesa**. Fundamentação teórica e exercícios para o 3º. grau. Florianópolis: ed. Do Autor, 1988.

PAIS, C. T. **Introdução a fonologia**. São Paulo: Global, 1981.

SAUSSURE, F. **Curso de Lingüística Geral**. 2 ed. São Paulo: Cultrix.

SILVA, B. **A língua portuguesa na cultura**. Porto: Fundação Eng. Antônio de Almeida & Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

LÍNGUA PORTUGUESA II

Básica:

CÂMARA JR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 9ª ed. - Petrópolis/RJ: Vozes, 1979.

KEHDI, V. **Formação de vocábulos em português**. São Paulo: Ática, 1992. Série Princípios, 215.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. Fortaleza, EDUFC, 1987. (Campinas/SP: Pontes, 2002); Campinas/SP: Pontes, 2002.

NEVES, M. H. de M. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.



Complementar:

CUNHA, C. e CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

MATEUS, M. H. M. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 1983.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: UNESP, 2000.

PERINI, M. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. Ática: São Paulo, 2001.

LÍNGUA PORTUGUESA III

Básica:

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998

_____. **Subordinação e coordenação**. São Paulo: Ática, 1993.

BECHARA, E. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

Complementar:

MATEUS, M. H. M. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 1983.

MATTOS E SILVA, R. V. **Contradições do Ensino de Português**. São Paulo: Contexto, 1995.

POSSENTI, S. **Por Que (Não) Ensinar Gramática na Escola**. 7. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

PERINI, M. A. **Sofrendo a Gramática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005.

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Básica:



ARMENGAUD, F. **A pragmática**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo, Parábola Editorial, 2006.

FERRAREZI JR, C. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARQUES. M. H. D. **Iniciação à semântica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

OLIVEIRA, R.P. **Semântica**. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. 2 v.

Complementar:

ILARI, R. **Introdução à Semântica** – brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Introdução ao estudo do Léxico** – brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2002.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. São Paulo: Pontes, 1987.

FIORIN, J. L. Pragmática. In: FIORIN, J.L. **Introdução à lingüística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2004.

LYONS, J. **Semântica**. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1976.

TAMBA-MECZ, I. **A semântica**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LÍNGUA PORTUGUESA V

Básica:

CÂMARA JR, J. M. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

FARACO, C. A. **Lingüística histórica: Uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Parábola, 2005.

HAUY, A. B. **História da Língua Portuguesa** – Séculos XII, XIII e XIV. São Paulo: Ática, 1989. (Série Fundamentos).

ILARI, R. **Lingüística românica**. São Paulo: Ática, 1992.



TARALLO, F. **Tempos lingüísticos**: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.

Complementar:

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

SAID ALI, M. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa**. 6ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1966.

SILVA, R. V. M. e. **O português arcaico**: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.

UBIALI, N. A. **Do latim ao português sem dicionário**. 2ed. corr. e ampl. Londrina: Ed. UEL, 2001.

WILLIAMS, E. **Do Latim ao Português**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

LITERATURA BRASILEIRA I

Básica:

BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

_____. **História Concisa da Literatura Brasileira**. Editora Cultrix, 34ª Edição. São Paulo: 1996.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Martins, 1959. 2 vol.

_____. **Na sala de aula**. Ática: São Paulo, 1993.

COUTINHO, A. C. (Org.) **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1959. 3 vol.

Complementar:

AUERBACH, E. M. **A representação da realidade na literatura ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BAKHTIN, M. O discurso no romance. In: **Questões de Literatura e de Estética**: a teoria do romance. São Paulo, Hucitec/editora da Unesp. pp. 71-210.

BRAIT, B. **A personagem**. São Paulo: Ática, 1990.



ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. Hildegard Feist. Companhia das Letras, 1994.

FOUCAULT, M. **A ordem do Discurso**. Aula Inaugural no Collège de France, Pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 2001.

REIS, C; LOPES, A. C. M. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.

SANTIAGO, S. **Uma Literatura nos Trópicos**: Ensaio Sobre Dependência Cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SCHWARZ, R. **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

SCHWARZ, R. **Dois Meninas**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SCHWARZ, R. **Machado de Assis**. Um mestre na Periferia do Capitalismo. São Paulo: Duas Cidades, 1985.

SUSSEKIND, F. **Tal Brasil, qual romance?** Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

LITERATURA BRASILEIRA II

Básica:

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 34ª Edição. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.

CANDIDO, A. **Na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1993.

CANDIDO, A. *A Revolução de 1930 e a Cultura*. In: **A educação pela Noite e Outros Ensaio**. São Paulo: Ática, 2000. p.181-198.

COUTINHO, A. C. (Org.) **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1959. 3 vol.

SOUZA, G. de M. **O tupi e o Alaúde**. São Paulo: Duas Cidades, 2001.

Complementar:

AUERBACH, E. **Mimesis**. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BAKHTIN, M. O discurso no romance. In: **Questões de Literatura e de Estética**: a teoria do romance. São Paulo, Hucitec/editora da Unesp. pp. 71-210.



BOSI, A. Céu, Inferno. In: **Céu, Inferno**; ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988. p.10-32.

BRAIT, B. **A personagem**. São Paulo: Ática, 1990.

CANDIDO, A. **Ficção e Confissão**: ensaios sobre Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: Ed.34, 1992.

_____. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Martins, 1959: 2 vol.

MICELI, S. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NUNES, B. **Oswald Canibal**. São Paulo: Ello. 1979.

PÉCAUT, D. **Intelectuais e a Política no Brasil**. Entre o Povo e a Nação. São Paulo: Ática, 1990.

REIS, C; LOPES, A. C. M. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.

SEVCENKO, N. **Literatura como Missão**: Tensões Sociais e Criação cultural na Primeira República. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

SUSSEKIND, F. **Tal Brasil, qual romance?** Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

LITERATURA BRASILEIRA III

Básica:

MENEGAZZO, M. A. **A poética do recorte**: estudo de literatura brasileira contemporânea. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2004.

PEREZ, R. **Escritores brasileiros contemporâneos**: 2a. série: 22 biografias: seguidas de antologias. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

FREIRE, J. A. T. **Entre construções e ruínas**: o espaço em romances de Dalcídio Jurandir e Milton Hatoun. São Paulo: Linear B, 2008.

Complementar:

SCHOLLHAMMER, K. E. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.



ESTEVES, A. R. **Romance histórico brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

DALCASTAGNE, R. **O espaço da dor - o regime de 64 no romance brasileiro**. Brasília: Editora da UNB, 1996.

LITERATURA COMPARADA

Básica:

CARVALHAL, T. F.. **Literatura Comparada**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ática, 1988.

PAGEAUX, D. H.; MACHADO, Á. M.. **Da literatura comparada à teoria da literatura**. Lisboa: Edições 70.

NITRINI, S.. **Literatura comparada: história, teoria e crítica**. São Paulo: Edusp, 1997.

LITERATURA E ENSINO

Básica:

COSSON, R.. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, M. **Literatura: Leitores e Leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

LEITE, L. C.. M. **Invasão da catedral: Literatura e ensino em debate**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

MAGNANI, M. do R. M. **Leitura, literatura e escola**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALTY, I. L. et al. **Palavra e imagem: leituras cruzadas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Complementar:

ALMEIDA, M. J.. **Imagens e sons: a nova cultura oral**. São Paulo: Cortez, 1994.

ALVES, R.. **Entre a ciência e a sapiência – o dilema da educação**. São Paulo: Loyola, 1999.

BARTHES, R.. **Aula**. Trad. Leyla Perrone Moisés. São Paulo: Cultrix, 1996.

CANDIDO, A.. **Na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1985.



PAES, J. P.. **Pequeno dicionário de literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1996.

PICCHIO, L. S.. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

REIS, C.; LOPES, A. C. M. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.

VIEIRA, A.. **O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura**. São Paulo: EPU, 1989.

WELLEK, R.; WARREN, A. **Teoria da Literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

LITERATURA E OUTRAS ARTES

Básica:

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. 2. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013. 279p.

JAGUARIBE, B. **O choque do real: estética, mídia, cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

SOURIAU, E. **A correspondência das artes: elementos de estética comparada**. São Paulo, SP: Editora USP: Cultrix, 1983. 271p.

Complementar:

PELLEGRINI, T.; JOHNSON, R.; XAVIER, H. G.; AGUIAR, F. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Ed. SENAC: Instituto Itaú Cultural, 2003.

DELEUZE, G. **A imagem – tempo**. Traduzido por Eloisa de Araújo Ribeiro. Revisão filosófica Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2013.

DELEUZE, G. **Cinema: a imagem-movimento**. Traduzido por Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985.

STAM, R. **A literatura através do cinema – realismo, magia e a arte da adaptação**. Tradução Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

XAVIER, I. **O discurso cinematográfico: opacidade e transparência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL I



Básica:

BETHELHEIM, B.. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R.. **Literatura Infantil Brasileira: História & Histórias**. São Paulo: Ática, 1985.

MACHADO, A. M.. **Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo**. São Paulo: Objetiva, 2002.

ZILBERMAN, R.. **Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira**. São Paulo: Objetiva, 2005.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL II

Básica:

CAMARGO, L.. **Ilustração do livro infantil**. Belo horizonte, MG: Lê, 1995.

COLOMER, T.. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

FERNANDES, C. R. D.. **Leitura, literatura infanto-juvenil e educação**. Londrina: EDUEL, 2007.

PAIVA, A. et. Al. (Orgs.). **No fim do século: a diversidade – o jogo do livro infantil e juvenil**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

SERRA, E. D' A.. (Orgs.). **30 anos de literatura para crianças e jovens: algumas leituras**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1998.

LITERATURA LATINA

Básica:

CARDOSO, Z.A. **A literatura Latina**. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1989

LEONI, G.D. **A literatura de Roma: esboço de cultura latina (com uma antologia de trechos traduzidos)**. 12ª ed. São Paulo: Nobel, 1976

NOVAK, M. da G. et NERI, M. L. (orgs). **Poesia Lírica Latina**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Complementar:



BULFINCH, T. **O Livro de Ouro da Mitologia** : Histórias de Deuses e Heróis. Trad. David Jardim Júnior. 27ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro S/A, 2002.

HORACIO. **Odes e Epodos**. São Paulo: Martins Fontes, 2003

OVÍDIO. **Metamorfoses de Ovídio**. Trad. de Bocage. São Paulo: Hedra, 2000

VIRGÍLIO. **Eneida**: tradução direta do latim, nota, argumento analítico e excuro bibliográfico por Tassilo Orpheu Spalding. São Paulo: Cultrix, 2007

LITERATURA PORTUGUESA

Básica:

CAMÕES, L. V. de. **Os lusíadas**. São Paulo: Cultrix, 1974.

PESSOA, Fe. **O eu profundo e outros eus**: seleção poética. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1997.

SARAIVA, A.J. ; LOPES, O.. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto Ed., 19[?].

Complementar:

MACEDO, H. **Camões e a viagem iniciática**. Lisboa: Moraes Editores, 1980.

_____ **Nós: uma leitura de Cesário Verde**. Lisboa: Presença, 1999.

PERRONE-MOISÉS, L. **Fernando Pessoa, Aquém do Eu, Além do Outro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PESSANHA, C. **Clepsidra**. Organização, apresentação e notas de Paulo Franchetti. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2009.

OSAKABE, H. **Fernando Pessoa, resposta à decadência**. São Paulo: Iluminuras, 2013.

LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Básica:

FONSECA, M. N. S; CURY, M. Z. F. **Mia Couto**: espaços ficcionais. Belo Horizonte: Autentica, 2008.

FRANCHETTI, P. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. São Paulo, SP: Ateliê, 2007.



LOURENCO, E. **A nau de Ícaro: e imagem e miragem da lusofonia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Complementar:

ARNAUT, A. P.. **Post-modernismo no romance português contemporâneo**. Fios de Ariadne. Máscaras de Proteu. Coimbra: Almedina, 2002.

GOBBI, M. V. Z. **A ficcionalização da História**. Mito e paródia na narrativa portuguesa contemporânea. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

REIS, C.. **Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós**. 3.ed. Coimbra: Almedina, 1984.

SARAMAGO, J.O **ano da morte de Ricardo Reis**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2006.

VIEIRA, J. L. **Luuanda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Básica:

ANTUNES. I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo Parábola, Editorial, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2007.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. **Planejamento de ensino e avaliação: com uma introdução ao planejamento participativo**. 11 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1992.

Complementar:

BRASIL. MEC/SEF **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DIONISIO, Â. P.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **O livro didático de Português**. Múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GONÇALVES, Adair Vieira & PINHEIRO, Alexandra Santos. **Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente**. São Paulo: Mercado das Letras, 2012.



ROJO, R. H. R. & A. A. G. Batista (orgs) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita**. Campinas/SP: Mercado de Letras/EDUC. Coleção As Faces da Linguística Aplicada.

SANTOS, L.V. & RICHE, R.C. & TEIXEIRA. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2013.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L.. **Psicologias** – uma introdução ao Estudo da Psicologia. São Paulo: 1996.

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. Fundamentos Teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1987.

MOREIRA, M. A.. **Ensino-Aprendizagem**. Enfoques Teóricos. São Paulo: Moraes, 1985.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: EDUSP, 1988.

Complementar:

ALENCAR, E. S. **Psicologia**: Introdução aos princípios básicos do comportamento. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

PIAGET, J.. **O Nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

ROSA, M.. **Psicologia Evolutiva**. Petrópolis: Vozes, 1987.

TEORIA DA LITERATURA I

Básica:

AGUIAR E SILVA, V.M. de. **Teoria da Literatura**. 3. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1973.

COMPAGNON, A.. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CULLER, J.. **Teoria Literária**: uma introdução. São Paulo: Becca Editora, 1999.



LAJOLO, M.. **Literatura: leitores & leitura**. São Paulo: Editoras Moderna, 2001.

MARIA, L. de. **O que é conto**. São Paulo: Editora Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos – 135), 1984.

Complementar:

WALTY, I. L.C. **O que é ficção**. São Paulo: Editora Brasiliense. (Coleção Primeiros passos – 156), 1986.

WELLEK, R.; Warren, A. **Teoria da Literatura**. Lisboa: Europa-América, 1985.

TEORIA DA LITERATURA II

Básica:

BOSI, A.. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix/USP, 1997.

CANDIDO, A.. **O estudo analítico do poema**. São Paulo: Humanitas/ FFLCH /USP, 1996.

FRIEDRICH, H.. **Estrutura da lírica moderna**: da metade do século XIX a meados do século XX. Trad. Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

REUTER, Y.. **A análise da narrativa**. Trad. Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

TODOROV, T. (org.). **Teoria da literatura – I**. Textos dos formalistas russos. Trad. Isabel Pacoal. Lisboa: Edições 70, 1999.

TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ETNICORRACIAL

Básica:

CUNHA, M. C. da. **História dos Índios no Brasil**. Companhia das Letras, 1992.

FRY, P.. **A persistência da raça**: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 348p.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 19. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Complementar:

CANDAU, V. M. F.; MOREIRA, A. F. **Multiculturalismo**: diferenças culturais e praticas pedagógicas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 245p.



FANON, F.. **Os condenados da terra**. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. 275p.

CHAMORRO, C. G. (Org.). **História dos Índios no Mato Grosso do Sul**. Dourados: UFGD, 2015.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 158p.

GUIMARAES, A. S. A.. **Racismo e antirracismo no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Ed. 34, 1999. 254p.

TÓPICOS DE LITERATURAS DE EXPRESSÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA I

Básica:

FERREIRA, M.. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

MACEDO, H.. **Do cancionero de amigo**. Lisboa: Instituto Camões/Instituto da Biblioteca Nacional do Livro e Assírio & Alvim, 1996.

PRADO, D. de A.. **Teatro de Anchieta a Alencar**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

SARAIVA, A.J. e LOPES, O.. **História da literatura portuguesa**. 16ª ed. /Porto: Porto Ed., 19[?].

Disciplinas eletivas

PROJETOS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Básica:

BRUMFIT, C.J. **Language teaching projects for the third world**. . Oxford: BRITISH COUNCIL - Pergamon, 1983.

MADSEN, A.J. HALD. **Teaching english in Brazil**: practical linguistics and methodology for english teachers. . Rio de Janeiro: Ao Livro Tecnico, 1964. 163p

SOUZA, A. G. F. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. 151p



Complementar:

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos** – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.

PROJETOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Básica:

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo Parábola, Editorial, 2003.
LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2000.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. **Planejamento de ensino e avaliação**: com uma introdução ao planejamento participativo. 11 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1992.

Complementar:

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.

FIORIN, J.L. O ensino de português nos níveis fundamental e médio: problemas e desafios. In: SCHOLZE, L; ROSING, T. M. K. (Org.). **Teorias e práticas de letramento**. Brasília: INEP, 2007. p. 95-116.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos** – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.

PROJETOS DE ENSINO DE LITERATURA

Básica:



BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

COSSON, R.. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAGNANI, M. do R. M. **Leitura, literatura e escola**. São Paulo: Martins Fontes, 2001

Complementar:

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

DEMO, P. **Leitores para sempre**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 1994.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.

TÓPICOS DE ANÁLISE DO DISCURSO

Básica:

FERNANDES, C. A. **Análise do Discurso: reflexões introdutórias**. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 6 ed. Campinas: Pontes, 2005.

SARFATI, G-É. **Princípios da Análise do discurso**. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Ática, 2010.

Complementar:

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.



CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, P. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2006.

GREGOLIN, M. do R. ; BARONAS, R. (orgs.). **Análise do discurso**: as materialidades do sentido. 3 ed. São Carlos, SP: Claraluz, 2007.

MAINGUENEAU, D. D. **Novas tendências em Análise do Discurso**. Campinas: Pontes, 1989.

TÓPICOS DE ESCRITA/REESCRITA: PLANEJAMENTO DE AULAS PARA O ENSINO BÁSICO

Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GERALDI, J. W. et al. (orgs.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

RUIZ, E. M.S.D. **Como se corrige redação na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

Complementar:

CARVALHO, Maria Angélica Freire de. **Os gêneros do discurso e o texto escrito na sala de aula uma contribuição ao ensino**. UERJ, UNICAMP. Disponível em: < <http://www.filologia.org.br/vicnlf/anais/os%20generos.html> > Acesso em 15/03/2010.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GERALDI, J. W. ; CITELLI, B. **Aprender e ensinar com textos de alunos**. São Paulo: Cortez, 1997.

LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P. **Produção de textos na escola**: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TÓPICOS DE ESTUDOS CLÁSSICOS

Básica:

CURTIUS, E.R. **Literatura europeia e Idade Média Latina**. 2ª ed. Brasília: INL, 1979

PEREIRA, M. H. da . **Estudos de História da Cultura Clássica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1970. – Vol. I Cultura Grega.

PEREIRA, M. H. da R. **Estudos de História da Cultura Clássica**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2002. – Vol. II Cultura Romana.



Complementar:

BENVENISTE, E. **O vocabulário das instituições indo-européias**. Economia, parentesco, sociedade. v. 1. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

BENVENISTE, E. **O vocabulário das instituições indo-européias**. Poder, direito, religião. v. 2. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

LEONI, G.D. **A literatura de Roma: esboço de cultura latina** (com uma antologia de trechos traduzidos). 12ª ed. São Paulo: Nobel, 1976

PARATORE, E. **História da literatura latina** (trad. Manuel Losa). Lisboa: Fundação Kalouste Gubenkian, 1983.

PARATORE, E. **História da literatura latina** (trad. Manuel Losa). Lisboa: Fundação Kalouste Gubenkian, 1983.

TÓPICOS DE ESTUDOS DO LÉXICO

Básica:

ALVES, I. M. **Neologismo**: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990.

ISQUERDO, A. N. & KRIEGER, M. da G. (orgs.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. da UFMS, v. 2, 2004.

RANGEL, E. de O.; BAGNO, M. **Dicionários em sala de aula**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/polleidicio.pdf>.

Complementar:

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

BENÇAL, D. R.; COSTA, D. de S. S. (Orgs.). **Nos caminhos do léxico**. Campo Grande, UFMS, 2016.

BORBA, F. da S. **Organização de dicionários**: uma introdução à lexicografia. São Paulo: Editora UNESP, 2003.



DICK, M. V. de P. do A. **O Sistema Onomástico**: bases lexicais e terminológicas, produção e frequência. In: OLIVEIRA, A. M. P. de; ISQUERDO, A. N. (orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande-MS: UFMS, 1998.

ILARI, R. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

TÓPICOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS

Básica:

ROACH, P. **English phonetics and phonology: a practical course**. 4. ed. Cambridge, EUA: Cambridge University Press, 2010.

TROUBETZKOY, N. S. **Principles of phonology**. Los Angeles: University of California, 1971.

WARD, J. M. **British and american english: short stories and other writing: a comparison with comments and exercises**. London: Longman, 1978.

Complementar:

AVERY, P.; EHRlich, S. **Teaching American English Pronunciation**. Ny: Oxford University Press, 1992.

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. M.; M.GOODWIN, J. **Teaching pronunciation**. 2. ed. Ny: Cambridge University Press, 2010.

GRANT, L. **Well Said: pronunciation for clear communication**. 3. ed. Ann Arbor: Heinle Cengage Learning, 2010. 241 p.

TÓPICOS DE GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Básica:

ABRAHÃO, M. H. **Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões**. Campinas, SP: Pontes, 2004. 191p.

CORDEIRO, G. S.; DOLZ, J.; SCHENEUWLEY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. 278p.

ELLIS, R. **Task-based language learning and teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2010.



Complementar:

HYLAND, K. **Genre and Second Language Writing**. Hong Kong: University Of Michigan Press, 2004.

LEECH, G.; ARTICK, J. **A communicative grammar of English**. Harlow: Longman, 1984.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividade de retextualização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

THURNBURY, S. **How to Teach Grammar**. Ny: Pearson Ed., 2000.

TÓPICOS DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Básica:

AZEREDO, J. C. de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 3 ed. São Paulo: PubliFolha, 2013.

NEVES, M. H. de M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

ROCHA LIMA, C. H. da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 24 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

Complementar:

AZEREDO, J. C. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000.

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998.

MIRA MATEUS, M. H. et al. **Gramática da língua portuguesa**. Lisboa, Caminho, 2003.

HENRIQUES, C. C. **Sintaxe portuguesa para a linguagem culta contemporânea**. Rio de Janeiro, Oficina do autor, 2003.

VILELA, M. & KOCH, I. V. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra, Almedina, 2001

TÓPICOS DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS

Básica:



MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II.** São Paulo: Textonovo, 2004.

RAMOS, R. de C. G.; BARBARA, L. **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas: homenagem a Antonieta Celani / 2.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

SOUZA, AGF. Absy, Conceição A.; COSTA, GC da; Mello LF de. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental.** SP, Disal, 2005.

Complementar:

CELANI, M.A.A.; DEYES, A.F.; HOLMES, J.L. & SCOTT, M.R. **ESP in Brazil: 25 Years of Evolution and Reflection.** Editora da PUCSP/EDUC. 2005

CELANI, M.A.A., FREIRE, M.M., RAMOS, R.C.G. (orgs). **A Abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos.** SP/Campinas: Educ/Mercado de Letras, 2009.

HUTCHINSON, T & A. WATERS. **English for Specific Purposes.** UK: Cambridge University Press, 1987.

NUTTAL, C. **Teching Reading Skills in a Foreign Language –** Heinemann Educational Books, 1992.

TÓPICO DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS ANGLO-AMERICANOS

Básica:

CARTER, R.; BRUMFIT, C. **Literature and language teaching.** 3. Oxford: Oxford university Press, 1991.

HIGH, P. B. **An outline of american literature.** New York: Longman, 1986.

WELSH, A.M. ALFRED H. **Development of englilh literature and language.** Chicago: S.C. Griggs, 1888.

Complementar:

BAYM, N. et al. **The Norton Anthology of American Literature.** 8. ed. Chicago: W. W. Norton & Company, 2011.

GREENBLATT, S. et al. **The Norton Anthology of English Literature.** 9. ed. Ny: W. W. Norton & Company, 2012.



HALLECK, R. P. **History of American Literature**. Ny: Sagwan Press, 2015.

TÓPICOS DE LEITURA: PLANEJAMENTO DE AULA PARA O ENSINO BÁSICO.

Básica:

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

KLEIMAN, Â. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010.

Complementar:

LAJOLO, M. **Linguagem e letramento em foco: meus alunos não gostam de ler, o que eu faço?** Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 19 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.

RANGEL, M. **Dinâmicas de leitura para sala de aula**. 4. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

SILVA, E. T. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TÓPICOS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Básica:

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2006.

SOARES, M. B. **Alfabetização e letramento**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

ABAURRE, M.B.M.; FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M.L.; GERALDI, J.W. O caráter singular das operações de refacção nos textos representativos do início da aquisição da escrita. In: **Anais de Seminários do GEL XXIV**. São Paulo, 1995.

Complementar:

MAYRINK-SABINSON, M. L T. **Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto**. Campinas: Associação de Leitura do Brasil/Mercado de Letras, 1997.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.



CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2009.

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

TÓPICOS DE LITERATURA COMPARADA, ESTUDOS CULTURAIS E REGIONAIS

Básica:

CARVALHAL, T.F. **Literatura comparada**. 4 ed. São Paulo-SP: Ática, 2004.

CARVALHAL, T. F. e COUTINHO, E. (Orgs.). **Literatura comparada: textos fundadores**. 2 ed. Rio de Janeiro-RJ: Rocco Editora, 2011.

SOUZA, E. M. de. **Crítica cult**. Belo Horizonte-MG: Editora UFMG, 2007.

Complementar:

CARVALHAL, T. F. **O próprio e o alheio: Ensaio de Literatura Comparada**. São Leopoldo-RS: Editora UNISINOS, 2003.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11 ed. Rio de Janeiro-RJ: DP&A, 2006.

SANTIAGO, S. **Nas malhas da letra**. Rio de Janeiro-RJ: Editora Rocco, 2002.

SANTOS, P. S. N. dos. **Fronteiras do local: roteiro para uma leitura crítica do regional sul-mato-grossense**. Campo Grande-MS: Editora UFMS, 2008.

SOUZA, E. M. de. **Janelas indiscretas: Ensaio de crítica biográfica**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

TÓPICOS DE LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA BRASILEIRA

Básica:

ANDRADE, M. de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 34 ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. Belo Horizonte: Itatiaia Ltda, 2000.

Complementar:



BAPTISTA, A. B. **O livro agreste** – ensaio de curso de literatura brasileira. Campinas: Unicamp, 2005.

BOSI, A. **Céu, inferno**. São Paulo: Ática, 1988.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T. A. Queiroz: Publifolha, 2000.

LAFETÁ, J. L. M. **1930: a crítica e o Modernismo**. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

SCHWARZ, R. **Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

TÓPICOS DE LITERATURA E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS

Básica:

AGAMBEN, G. **O que é o contemporâneo?** e outros ensaios. Traduzido por Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó-RS: Argos, 2009. 92 p. (Col. Grandes Temas).

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Tradução André Cechinel. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

PLAZA, J. **Tradução intersemiótica**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010 (Estudos, 93)

Complementar:

OLINTO, H. K. e SCHOLLHAMMER, K. E. (org) **Literatura e mídia**. São Paulo: Loyola, 2002.

ORICCHIO, Luiz Zanin. **Cinema de novo**. Um balanço crítico da Retomada. São Paulo, Estação Liberdade, 2003.

PELLEGRINI, Tânia; JOHNSON, Randal; XAVIER, Hélio Guimarães; AGUIAR, Flávio **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Ed. SENAC: Instituto Itaú Cultural, 2003.

ROSENFELD, A. **Cinema: Arte & indústria**. Pesquisa e coordenação Nanci Fernandes. São Paulo: 2013. (col. Debates)

ROSENSTONE, Robert. **História em imagens, história em palavras: reflexões sobre as possibilidades de plasmar a história em imagens**. O olho da história, Salvador, v. 1, n.5, p. 105-116, 1997.

TÓPICOS DE LITERATURAS DE EXPRESSÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA



Básica:

ABDALA JR., B. **Literatura, história e política**: Literaturas de língua portuguesa no século XX. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

FRANCHETTI, P. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. São Paulo, SP: Ateliê, 2007.

LOURENÇO, E. **A nau de Ícaro**: e imagem e miragem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Complementar:

ARNAUT, A. P. **Post-modernismo no romance português contemporâneo**. Fios de Ariadne. Máscaras de Proteu. Coimbra: Almedina, 2002.

CHAVES, R. **Angola e Moçambique** - experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.

GOMES, Á. C. A voz itinerante. São Paulo: Edusp, 1993.

LOURENÇO, E. **Mitologia da saudade seguido de Portugal como destino**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

RIBEIRO, M. C. **Uma história de regressos** – império, guerra colonial e pós-colonialismo. Porto: Edições Afrontamento, 2004.

TÓPICOS DE LITERATURA INFANTOJUVENIL E ENSINO

Básica:

FERREIRA, N. S. de A. **Literatura infanto-juvenil**: arte ou pedagogia moral? São Paulo: Cortez, 1983.

KHEDE, S. S. **Literatura infanto-juvenil**: um gênero polêmico. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

Complementar:

FREIRE, P.; FREIRE, A. M. A. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

LAJOLO, M. **Literatura infantil brasileira**: história & histórias. São Paulo: Ática, 1985.



PAIVA, A. **Democratizando a leitura: pesquisas e praticas.** Belo Horizonte: Autentica 2004.

ZILBERMAN, R. **Como e por que ler a literatura infantil brasileira.** Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2005.

TÓPICOS DE LITERATURAS HISPANO-AMERICANAS

Básica:

BORGES, J. L. **Ficções.** São Paulo, SP: Globo, 2001.

JOZEF, B. **Romance hispano-americano.** São Paulo: Ática, 1986.

PAZ, O. **O labirinto da solidão e Post-scriptum.** Tradução Eliane Zagury. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

Complementar:

CHIAMPI, I. **O realismo maravilhoso: forma e ideologia no romance hispano-americano.** São Paulo: Perspectiva, 1980.

FRANCO, J. **História de la literatura hispanoamericana.** Barcelona: Seix Barral, 1981.

MENTON, S. **La nueva novela histórica de la América Latina, 1979-1992.** México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

MONEGAL, E. R. **Borges: uma poética para a leitura.** Tradução Irleamar Chiampi. São Paulo: Perspectiva, 1980.

PIZARRO, A.(Org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura.** Campinas: UNICAMP, 1993.

TÓPICOS DE LITERATURA PÓS-COLONIAL EM LÍNGUA INGLESA

Básica:

CARTER, R.; BRUMFIT, C. **Literature and language teaching.** 3. Oxford: Oxford university Press, 1991.

HIGH, P. B. **An outline of american literature.** New York: Longman, 1986.

WELSH, A.M. ALFRED H. **Development of english literature and language.** .Chicago: S.C. Griggs, 1888.



Complementar:

BAYM, N. et al. **The Norton Anthology of American Literature**. 8. ed. Chicago: W. W. Norton & Company, 2011.

GREENBLATT, S. et al. **The Norton Anthology of English Literature**. 9. ed. Ny: W. W. Norton & Company, 2012.

HALLECK, R. P. **History of American Literature**. Ny: Sagwan Press, 2015.

TÓPICOS DE LITERATURA, RELAÇÕES DE GÊNERO E TRANSDISCIPLINARIDADE

Básica:

STEARNS, P. N. **História das relações de gênero**. São Paulo: Contexto, 2007.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

ZINANI, C. J. A. **Literatura e gênero: a construção da identidade feminina**. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

Complementar:

ABREU, M. A.; BONETTI, A. **Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

BELLINI, G. **Nueva historia de la literatura hispano-americana**. 3. ed. corregida y aumentada. Madrid: Editorial Castalia, 1997.

COELHO, N. N. **Dicionário crítico de escritoras brasileiras**. São Paulo: Escrituras, 2002.

LOURO, G. L. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TÓPICOS DE NOVAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

Básica:

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.



LÉVY, P.. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2015/03/LEVY-Pierre-1998-Tecnologias-da-Intelig%C3%Aancia.pdf>>.

SANTOS, L.; SIMÕES, D. (orgs). **Ensino de Português e Novas Tecnologias**. Coletânea de textos apresentados no I SIMELP. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2009. Disponível em: <http://www.dialogarts.uerj.br/arquivos/livro_simelp_1.pdf>.

Complementar:

COSTA. P. S. C. **Feedback em ambiente digital**: um processo interlocutório de leitura e produção escrita. 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24042/000743098.pdf?sequence=1>>.

MARCUSCHI, L. A. ; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12 ed. Campinas- SP: Papirus, 2006.

ROJO, R.. **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. Parábola Editorial. Edição 2013.

TÓPICOS DE PESQUISA EM LITERATURA

Básica:

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria** – literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. Tradução Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

LUKACS, G. **Introdução a uma estética marxista**: sobre a particularidade como categoria da estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

Complementar:

BOOTH, W. C. **A retórica da ficção**. Trad. Maria Teresa H. Guerreiro. Lisboa: Arcádia, 1980.

HUTCHEON, L. **A poética do pós-modernismo**. Tradução Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.



REIS, C. **O conhecimento da literatura:** introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 2008.

WATT, I. **A ascensão do romance.** Tradução Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

WOOD, J. **Como funciona a ficção.** Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011

TÓPICOS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA/SEGUNDA LÍNGUA

Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Parâmetros atuais para o ensino de Português – Língua Estrangeira.** Campinas: Pontes, 1997.

FURTOSO, V. B. (Org.). **Formação de professores de Português para Falantes de Outras Línguas:** reflexões e contribuições. Londrina: EDUEL, 2009.

JÚDICE, N. (org.). **O Ensino de Português para Estrangeiros.** Niterói: EDUFF, 1997.

Complementar:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Identidade e Caminhos no Ensino de Português para Estrangeiros.** Campinas, UNICAMP: Pontes Editores, 1992.

CUNHA, M.J. & SANTOS, P.(Org.) **Ensino e pesquisa em Português para Estrangeiros.** Brasília: Editora da UnB, 1999.

SILVEIRA, R.C.P. (Org.) **Português-Língua Estrangeira: Perspectivas.** São Paulo: Cortez, 1998

TÓPICOS DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO

Básica:

CORACINI, M.J. **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático.** Campinas, SP: Pontes, 1999.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATOS, F. G. DE; CARVALHO, NELLY. **Como avaliar um livro didático: língua portuguesa.** São Paulo: Pioneira, 1984.



Complementar:

COSTA, P. S. C. **Feedback em ambiente digital**: um processo interlocutório de leitura e produção escrita. 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12 ed. Campinas- SP: Papirus, 2006.

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: MOITA L. P da. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 163-195.

TOPICOS DE SEMIÓTICA DA CULTURA E DAS ARTES

Básica:

LÓTMAN, I. **La semiosfera I, II, III**. Cátedra: Madrid, 2002.

LÓTMAN, I. **A estrutura do texto artístico**. Paris: Gallimard.1973

MACHADO, I. **Semiótica da Cultura e Semiosfera**. São Paulo, Anablume, 2004.

Complementar:

LÓTMAN, I. **A estrutura do texto artístico**. Paris: Gallimard.1973.

LÓTMAN, I. **Cultura e Explosion**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1993.

JAKOBSON, R. **Linguística. Poética. Cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva. 1970.

CAMPOS, H. de. **A arte no horizonte do provável**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.

PROJETOS DE ENSINO NA ÁREA DE LETRAS

Básica:

MADSEN, A.J. HALD. **Teaching english in Brazil**: practical linguistics and methodology for english teachers. . Rio de Janeiro: Ao Livro Tecnico, 1964. 163p



MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos** – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2006.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. **Planejamento de ensino e avaliação**: com uma introdução ao planejamento participativo. 11 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1992.

Complementar:

DEMO, P. **Leitores para sempre**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

FIORIN, J.L. O ensino de português nos níveis fundamental e médio: problemas e desafios. In: SCHOLZE, L; ROSING, T. M. K. (Org.). **Teorias e práticas de letramento**. Brasília: INEP, 2007. p. 95-116.

MAGNANI, M. do R. M. **Leitura, literatura e escola**. São Paulo: Martins Fontes, 2001

11 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Em consonância com os objetivos do curso de Letras e com o perfil de profissional desejado, a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico de ação-reflexão-ação. Em termos gerais, o processo avaliativo deve basicamente pautar-se pela coerência das atividades em relação à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e ao perfil do profissional formado em Letras. Assim, devem ser levadas em consideração a autonomia dos futuros professores e pesquisadores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação desses profissionais para inserção no mercado de trabalho.

A avaliação não deve ser vista como um instrumento meramente classificatório; mas como instrumento de verificação do processo de aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor como a do aluno em função dos objetivos previstos. Em suma, a avaliação deve verificar a relação entre os objetivos e os resultados, evidenciando-se aí o seu aspecto formativo.

Dada a especificidade do Curso de Letras, a avaliação deve ser centrada nas práticas de leitura/escritura (atendendo à especificidade do gênero textual especificado), na capacidade de



posicionamento crítico face às diferentes teorias linguísticas e literárias, bem como de ensino das disciplinas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa na educação básica em função do papel político e sócio-cultural inerente à formação do profissional em Letras no domínio do conteúdo.

Devem ser considerados, entre outros, os seguintes aspectos: adoção de instrumentos diversificados de avaliação (trabalhos escritos individuais e em grupo, com e sem consulta, produzidos em sala e fora dela; seminários; relatórios; resenhas); orientação acadêmica individualizada (horário de atendimento). Particularmente, espera-se que seja trabalhada, em cada disciplina, a prática de produção/revisão de textos acadêmicos sobre os objetos específicos de cada campo de estudos.

Os procedimentos metodológicos e os critérios de avaliação deverão estar explicitados no Plano de Ensino de cada professor.

O Sistema de avaliação ou de verificação da aprendizagem é regulamentado pela Resolução CEPEC nº 118 de 13 de setembro de 2007 e pela Resolução COUNI nº 89 de 01 de setembro de 2008, e é unificado para todos os cursos de graduação da UFGD. Compreende a frequência e o aproveitamento. Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75%; e obter Média de Aproveitamento (MA) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) ou Nota no Exame igual ou superior 6,0 (seis vírgula zero). O Exame de cada disciplina deve ser realizado de acordo com o Calendário Letivo previsto para o Curso.

Em cada disciplina a programação deve prever, no mínimo, duas avaliações escritas por semestre e uma avaliação substitutiva. “Para cada disciplina cursada o professor deve consignar ao aluno graus numéricos de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), computados com aproximação de até uma casa decimal, desprezadas as frações inferiores a 0,05 (zero vírgula zero cinco) e arredondadas, para 0,1 (zero vírgula um), as frações iguais ou superiores a 0,05 (zero vírgula zero cinco) [...]” (Resolução CEPEC nº 118/Regimento Geral, art. 45, p. 14).

Ao acadêmico que deixar de fazer os trabalhos acadêmicos ou deixar de comparecer às provas e trabalhos, e exames, é atribuída a nota 0,0 (zero vírgula zero) a cada atividade.



O número, a forma, as alternativas e as modalidades de trabalhos acadêmicos são fixados pelo professor em seu Plano de Ensino (verificar Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD), aprovado pelo Conselho Diretor e divulgado aos acadêmicos no início de cada período letivo.

O professor deve divulgar e afixar a frequência e as notas, na respectiva secretaria acadêmica ou em locais previamente definidos. As notas das provas e trabalhos acadêmicos deverão ser divulgadas até dez dias úteis após sua realização, e as notas do exame, até cinco dias após a sua realização.

Ao final de cada semestre, em data fixada pela coordenação do curso, mas sempre anterior à última semana letiva, serão realizadas reuniões didático-pedagógicas de cada uma das áreas (linguística, literatura e língua inglesa), para discussão de questões surgidas no decorrer do semestre. Os encaminhamentos dessa reunião subsidiarão a avaliação do semestre e o planejamento do semestre seguinte.

12 SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO

12.1 Avaliação Externa

A avaliação externa é composta pelos mecanismos de avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e indiretamente pela sociedade onde estarão atuando os profissionais formados pela Instituição.

12.2 Avaliação Interna

A avaliação interna é baseada no levantamento de uma gama de indicadores de desempenho da Instituição, cujos resultados podem subsidiar o dimensionamento do nível de satisfação dos docentes e discentes com o trabalho e envolvimento no âmbito do Curso de Letras. Para incrementar e auxiliar a sistemática de avaliação, o Curso de Letras realizará periodicamente uma auto-avaliação do Curso, através de questionários direcionados aos acadêmicos e professores e através de outros instrumentos de avaliação, objetivando avaliar a



eficiência, satisfação e auto-realização dos envolvidos no curso, e propor, se necessário, mudanças no mesmo.

Além desses procedimentos, cumpre ressaltar que o curso de Letras também é avaliado dentro do contexto da auto-avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, de acordo com a lei nº 10861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

12.3 Participação do Corpo Discente na Avaliação do Curso

O Curso de Letras deverá realizar periodicamente avaliações das disciplinas, através de questionários direcionados aos acadêmicos e professores, objetivando avaliar a eficiência, satisfação e auto-realização dos envolvidos no Curso, e propor, se necessário, mudanças no mesmo.

Os discentes também participam da avaliação do MEC, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e em substituição ao Exame Nacional de Cursos (Provão).

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O curso incentiva os alunos a desenvolver atividades como monitoria, iniciação científica, atividades de extensão, visitas técnicas, viagens pedagógicas.

13.1 Participação do Corpo Discente nas Atividades Acadêmicas

A participação de acadêmicos do Curso de Letras nas atividades acadêmicas pode acontecer de várias formas, conforme a descrição específica das atividades principais:

Bolsa Pró-Estágio: A UFGD mantém via Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) modalidade de apoio para acadêmicos matriculados em cursos de graduação, mediante edital próprio.

Bolsa de Monitoria: A UFGD mantém duas categorias de monitoria de graduação: voluntária e remunerada. Os editais com a descrição das exigências são divulgados pelas faculdades. Os



alunos interessados deverão se informar nas faculdades, a fim de obter todos os dados de que necessitam para se inscrever.

Bolsa de Iniciação Científica: As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a estudantes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. As bolsas de pesquisa provêm de recursos financeiros do PIBIC/CNPq e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFGD.

Participação de Alunos em Eventos Técnicos, ou Atividades de Extensão: A participação de alunos em Congressos, encontros técnicos, seminários, e simpósios, cursos ou atividades de extensão é apoiado pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) para os alunos que participam oficialmente de projetos de pesquisa ou de extensão.

Programas de Pós-graduação: Com o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Strito Sensu* na FACALE é possível a participação significativa de acadêmicos junto aos trabalhos de pesquisa que porventura venham a ser conduzidos.

13.2 Prática Componente Curricular

A Prática como Componente Curricular (PCC), em conformidade com o artigo 12 da Resolução CNE/CP2, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a caracterize como estágio, nem desarticulada de todo o Curso. Nesta proposta em articulação intrínseca com as atividades do trabalho acadêmico e com o Estágio Supervisionado, a PCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador e educador em Estudos Linguísticos, em Estudos Literários ou em Língua Inglesa. O Curso de Letras oferece a PCC a seus alunos no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação, desde o início do Curso e não apenas nas disciplinas pedagógicas. Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de



situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar. A prática vai permear toda a formação do futuro professor/pesquisador, estabelecendo e garantindo assim uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento. É esse espaço que vai permitir ao aluno um amadurecimento gradativo, com a construção passo a passo de procedimentos metodológicos apropriados ao ensino de cada conteúdo específico, culminando com as disciplinas pedagógicas de formação geral, de natureza mais panorâmica. Dessa maneira, o contato eventualmente burocratizado e compartimentalizado, seja com as teorias de ensino seja com as teorias de linguagem, cede lugar a uma vivência mais efetiva que produza no aluno os resultados esperados quanto a uma tomada de consciência do papel do professor e dos métodos e procedimentos para desempenhá-lo bem.

13.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, tendo como atribuição a realização de dois exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente: o exercício da análise da realidade educacional brasileira e o exercício da prática docente na educação básica, é coordenado pela Comissão de Estágio Supervisionado do Curso de Letras, conforme Regulamento específico que está sendo elaborado no interior da FACALE.

13.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é opcional, e, quando feita essa opção, deve ser elaborado pelo aluno de Letras, sob a orientação de um professor, seguindo Regulamento específico (Anexo II – Cópia do Regulamento de TCC). O Trabalho desenvolvido deverá abordar temas relacionados a estudos estéticos, culturais e da linguagem resultando em um dos seguintes gêneros: artigo, ensaio, projeto de intervenção na educação, projeto de pesquisa ou trabalho monográfico.

O TCC poderá ser computado na carga horária obrigatória a ser cursada de disciplinas Eletivas (10% do total) ou na carga horária das Atividades Complementares.

Apesar de não ser um componente obrigatório, o TCC (disciplina Eletiva) é desejável por várias razões:



- (i) fornece um objetivo final que direciona o desempenho do aluno durante toda a graduação;
- (ii) aproxima estudantes e professores, mediante o sistema de orientação;
- (iii) possibilita que o acadêmico tenha conhecimento especializado acerca de um gênero textual acadêmico (artigo, ensaio, projeto de intervenção na educação, projeto de pesquisa ou trabalho monográfico);
- (iv) permite aos professores oferecer orientação em suas áreas de interesse, favorecendo interfaces interessantes para a formação do profissional do professor/pesquisador;
- (v) facilita a socialização de conhecimentos produzidos pela pesquisa, familiarizando o profissional com o perfil de professor/pesquisador.

13.5 Atividades Complementares

As atividades complementares devem possibilitar o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do acadêmico, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, alargando o seu currículo com situações e vivências acadêmicas, internas ou externas ao Curso.

O componente curricular Atividades Complementares do Curso de Letras – Habilitação em Português/Inglês e Habilitação em Português/Literatura, inclui o ensino presencial em sala de aula – disciplinas eletivas – e outras atividades de caráter acadêmico-científico-cultural, com vistas a aprimorar o processo formativo do profissional de Letras. A formação complementar no Curso é um dos mecanismos de integralização do currículo, no contexto da flexibilização, e tem como objetivo, considerando a heterogeneidade tanto na formação prévia como das expectativas dos alunos, permitir que o estudante possa complementar a sua formação, orientando, em determinado momento, a composição de sua estrutura curricular de acordo com seus interesses, necessidades. Participação em eventos científicos, monitorias, estágios extracurriculares, projetos de ensino, atividades de extensão, projetos de pesquisa, disciplinas de enriquecimento curricular, entre outras, são modalidades desse processo formativo.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, divulgam-se periodicamente datas de realização de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; desenvolvem-se projetos de ensino, projetos de extensão na Faculdade, e na UF GD, nos quais se promove o intercâmbio



entre as diferentes áreas de ensino-pesquisa-extensão do curso e de cursos afins, proporcionam discussões acerca de linguagem, divulgam resultados dos projetos de pesquisa e de extensão dos alunos e dos professores; oferecem-se disciplinas eletivas no Curso em horários alternativos.

Em termos organizacionais, essas atividades podem ser denominadas como de ensino, pesquisa, extensão apesar de ficar bastante visível a inter-relação entre elas. A título de ilustração, essas atividades podem ser consideradas conforme distribuição abaixo e podem ser ampliadas de acordo com novas demandas (atendendo a Resolução do CNE/CP 2/2002, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 horas de atividades complementares ao longo do curso).

Quadro com exemplos das Atividades Complementares

ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
Monitoria de ensino (voluntária ou bolsa institucional)	Programa de iniciação científica (voluntária ou bolsa institucional)	Participação em projeto de extensão – monitoria (voluntária ou bolsa institucional)
Participação em projeto de ensino – monitoria (voluntária ou bolsa institucional)	Participação na organização de evento científico	Participação como colaborador ou coordenador em ações de extensão
Participação em projeto de ensino – curso, minicurso, oficina, grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino	Participação em grupo de Pesquisa	Participação em viagem de estudo ou visita técnica
Estágio extracurricular em Instituições de Ensino Básico	Participação em evento científico com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painel)	Participação em evento, atividade artístico-cultural (mostras, vídeos, saraus, performances, contação de histórias, varais literários)
Participação em curso pré-vestibular ministrando aulas	Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	Participação da organização de viagem de estudo ou visita técnica
Curso de língua (Português, Indígena, Inglês, LIBRAS)	Publicação de trabalho (resumo, trabalhos completos)	Criação e manutenção de <i>home page</i> , de jornal do Curso de Letras
Curso de informática		



As atividades oferecidas/desenvolvidas direcionam-se para as várias áreas do Curso de Letras, com as suas subdivisões, e para áreas de outros cursos, considerando-se as interfaces com esses cursos. Isso pode ser visualizado, num primeiro momento, pelo rol de Disciplinas de Eletivas/Atividades Complementares.

As disciplinas Eletivas são oferecidas mediante um levantamento efetivado entre os alunos e mediante a disponibilidade de professores.

O aluno poderá cursar outras disciplinas em outros cursos, além das arroladas, que serão consideradas disciplinas eletivas.

13.6 Estágio não obrigatório

Os alunos do curso de Letras podem realizar estágios não obrigatórios em diversos setores. O principal setor de atividade para a realização desses estágios é a Educação Básica, de modo que o aluno pode estagiar em instituições que têm como atividade principal a educação, seja em nível fundamental, seja em nível médio.

Os alunos também podem estagiar em outros setores afins ao curso de Letras. São, em especial, setores que atuam diretamente com o texto escrito ou falado, em língua portuguesa ou estrangeira. Algumas das instituições ligadas a esses setores são editoras, órgãos de imprensa e comunicação social e empresas de tradução.

As normas e procedimentos referentes ao estágio não obrigatório foram elaborados pela COES e estão dispostos no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Letras (em anexo).

A realização de estágio não obrigatório poderá ser computada como carga horária de atividades complementares.

14. CORPO DOCENTE

Adair Vieira Gonçalves	Doutor em Língua Portuguesa e Língua Portuguesa	18 anos de ensino na graduação e 6 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Alexandra Santos Pinheiro	Doutora em Teoria e História Literária	11 anos de ensino na graduação e 3 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Bruno Oliveira	Doutor em Filologia e	7 anos de ensino na graduação e 1 ano na pós-



Maroneze	Língua Portuguesa	graduação <i>lato sensu</i>
Célia Regina Delácio Fernandes	Doutora em Teoria e História Literária	11 anos de ensino na graduação, 2 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i> e 6 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Cristiane Helena Parré Gonçalves	Doutora em Língua Portuguesa	8 anos de ensino na graduação e 2 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i>
Edilaine Buin Barbosa	Doutora em Linguística	9 anos de ensino na graduação e 3 anos na pós-graduação
Eliane Aparecida Miqueletti	Doutora em Estudos da Linguagem	8 anos de ensino na graduação e 1 ano na pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Gregório Foganholi Dantas	Doutor em Teoria e História Literária	12 anos de ensino na graduação, 2 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i> e 2 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Marcelo Saporas	Doutor em Linguística Aplicada e Língua Inglesa	7 anos de ensino na graduação e 2 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i>
Marcos Lúcio Góis	Doutor em Língua Portuguesa	9 anos de ensino na graduação e 1 ano na pós-graduação <i>lato sensu</i> e 2 anos no <i>stricto sensu</i>
Marilze Tavares	Doutora em Estudos da Linguagem	15 anos de ensino na graduação e 3 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i>
Milenne Biasotto	Doutora em Linguística	5 anos de ensino na graduação
Paulo Bungart Neto	Doutor em Literatura Comparada	11 anos de ensino na graduação e 6 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Paulo Custódio de Oliveira	Doutor em Teoria da Literatura	26 anos de ensino na graduação e 6 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i>
Rafael Tavares Peixoto	Mestre em Língua Inglesa e Literaturas Inglesa e Norte-Americana	26 anos de ensino na graduação e 2 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Renato Nésio Suttana	Doutor em Literatura	15 anos de ensino na graduação e 5 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Rogério Silva Pereira	Doutor em Literatura de Língua Portuguesa	11 anos de ensino na graduação e 1 semestre na pós-graduação <i>lato sensu</i> e 10 anos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Rosana Budny	Doutora em Estudos da Linguagem	6 anos na graduação
Rute Izabel Simões Conceição	Doutora em Letras área Linguística Aplicada	22 anos de ensino na graduação, 2 anos na pós-graduação <i>lato sensu</i> e 1 ano na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Sílvia Mara de Melo	Doutora em Linguística	4 anos de ensino na graduação
Sílvia Regina Gomes	Doutora em Estudos	9 anos de ensino na graduação e 2 anos na pós-



Miho	Literários	graduação <i>lato sensu</i>
Thissiane Fioreto	Doutora em Letras	6 anos de ensino na graduação

15 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Elza Carolina Beckman Pieper	Técnica em Assuntos Educacionais
Érika Hiromi Takebe	Técnica de Laboratório
Giselia Lopes Vicente	Secretária da Coordenação dos Cursos da FACALE
Mary Beatriz Reis de Macedo	Administradora
Suzana Correia Marques	Secretária da Pós-Graduação
Thiago Marinho de Oliveira	Técnico de Laboratório
Cauan Garcia Leão Kasper	Técnico de Laboratório

16. INSTALAÇÕES FÍSICAS

a) BIBLIOTECA

O Curso é atendido na Unidade II por duas Bibliotecas: a da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul /UEMS e da Biblioteca Central da Universidade Federal da Grande Dourados, que funcionam no mesmo prédio.

O prédio onde funcionam as bibliotecas conta com os seguintes ambientes: acervo bibliográfico (incluindo Coleções Especiais MS/MT; teses e dissertações e monografias), ambiente acústico de estudo em grupo; ambiente de estudo individual; acervo de enciclopédias e dicionários; mapoteca; acervo de periódicos; sala de multimídia; sala de informática; e biblioteca digital e sonora. Por meio do Portal Capes, possibilita acesso ao texto integral dos artigos de 37.000 revistas de áreas diversas.

A Biblioteca da UFGD conta com um acervo médio de livros e periódicos da área de linguagem/linguística, literatura. Possui uma sala de informática com vinte computadores com acesso ao Portal Capes disponíveis para os alunos.

Quadro de Acervo Geral

	Títulos	Exemplares
Livros	28.599	61.312



Linguagem e Linguística	1.176	1.846
Literatura	2.613	3.183
Sociologia	1.492	2.427
Leitura	120	231
Artes	453	900
Metodologia Científica	154	364
Teoria da História	398	815

A UFGD mantém uma política de aquisição para material bibliográfico: a Biblioteca destina recursos para a adequação do acervo aos ementários e à bibliografia relacionadas nos projetos pedagógicos dos vários cursos da UFGD.

A indicação do material a ser adquirido é feita pelos professores do Curso. Essa indicação é, em seguida, analisada pela Comissão de Seleção e Aquisição de Materiais Bibliográficos (composta por um professor de cada faculdade, por bibliotecários e representantes da graduação e da pós-graduação) e depois encaminhada para a Biblioteca Central para compra.

O acervo deverá ser enriquecido tanto em número de exemplares como de títulos para atender às necessidades do Curso.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFGD está integrada à BDTD nacional, onde disponibiliza *on line* toda a produção técnico-científica dos programas de pós-graduação da Universidade.

b) INSTALAÇÕES ESPECIAIS E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

O curso conta com um Laboratório de Prática de Ensino/ Estágio Supervisionado, um Laboratório de Pesquisa, um Laboratório de Informática e um Laboratório de Línguas.

1 . Laboratório de Prática de Ensino/Estágio Supervisionado – sala 60318



O Laboratório de Prática de Ensino é um espaço multidisciplinar que tem por finalidade executar atividades voltadas à instrumentação do ensino e ao atendimento e enriquecimento acadêmico de alunos com vistas a subsidiar o desenvolvimento das disciplinas de Estágio Supervisionado e de Prática (conforme ementas) que estão presentes na Estrutura Curricular do Curso.

Quadro de equipamentos solicitados para a Sala de Prática/Estágio Supervisionado (alguns equipamentos já estão na Sala, outros em processo de aquisição)

Material/Equipamento	Quantidade
Mesa redonda	6
Mesa reta grande	1
Cadeira	24
Banqueta	6
Armário com portas	1
Televisor 29 polegadas	1
DVD	1
Som com CD	1
Retroprojeter	1
Data-show	1
Computador com Kit multimídia, acesso internet, e impressora	1
Ar condicionado	1

2. Sala de pesquisa – sala 60318B

A sala de pesquisa é um espaço destinado a atender grupos de alunos (por exemplo, os de iniciação científica), e de professores que estão desenvolvendo suas pesquisas.

Quadro de equipamentos solicitados para a Sala de Pesquisa



(alguns equipamentos já estão na Sala, outros em processo de licitação)

Material/Equipamento	Quantidade
Mesa redonda	4
Cadeira	16
Computador com acesso à internet e impressora	2
Ar condicionado	1

3. Laboratório de Línguas Estrangeiras Modernas

O Laboratório é destinado ao ensino especializado de línguas.

Quadro de equipamentos para o Laboratório

(alguns equipamentos já estão no Laboratório, outros em processo de aquisição)

Material/Equipamento	Quantidade
Cabine com acústica	1
Gabinete com cadeiras	33
Mesa de controle para professor	1
Computador	1
Televisor de 14"	1
Projektor de slides	1
Vídeo	1
DVD	1
Fone de ouvido	33
Armário com 2 portas de aço	2
Impressora HP	1
Ar Condicionado	2

4. Laboratório de Informática

O laboratório de informática atende os alunos de graduação, os de pós-graduação e os professores do Curso.



Quadro de equipamentos para o Laboratório de Informática
 (alguns equipamentos já estão no Laboratório, outros em processo de aquisição)

Material/Equipamento	Quantidade
Cadeira	15
Computador	15
Mesa para computador	15
Ar Condicionado	2

17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documento Reestruturação e Expansão da Universidade Federal da Grande Dourados REUNI-UFGD, 2007.

Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005;

Estatuto da UFGD, de 03 de outubro de 2012;

Lei de estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

Parecer 492/01, de 3/4/2001 – Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras;

Parecer CNE/CP 21/2001, de 6/8/2001;

Parecer CNE/CP 28/2001, de 02/10/2001;

Regimento Geral da UFGD, 2007.

Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002;

Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002;

Resolução CNE/CES 18/2002, de 13 de março de 2002;

Resolução CNE/CP, nº 1, de 17 de junho de 2004;

Resolução nº 89 de 01 de setembro de 2008 do Conselho Universitário da UFGD;

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFGD, de 1º de julho de 2010;

Resolução CNE/CP, nº 1, de 15 de maio de 2012;

Resolução CNE/CP, nº 2, de 15 de junho de 2012;

Resolução CNE/CP2, de 2 de julho de 2015.



Nova proposta da Educação Superior elaborada pelos membros da Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA), designada pelas Portarias MEC/SESu nº 11, de 28/4/2003, e nº 19, de 27/05/2003.



ANEXOS

- I – Cópia do Regulamento das Atividades Complementares
- II – Cópia do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso
- III – Estrutura Curricular do Curso
- IV – Cópia do Regulamento de Estágio Supervisionado